



## Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje um novo número do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

A partir desta edição, o BTE passa a integrar um novo capítulo sobre os Indicadores de Confiança Sectoriais, sendo que o quadro síntese foi também ampliado com a inclusão de mais indicadores.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	4
Cultura	➤	5
Mercado de Trabalho	➤	6
Índice de Preços no Consumidor	➤	8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	10
Indicadores de Confiança Sectoriais	➤	10
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	11
Energia	➤	14
Construção e Habitação	➤	16
Comércio	➤	21
Transportes	➤	24
Comunicações	➤	29
Turismo	➤	30
Empresas	➤	31
Sector Monetário e Financeiro	➤	32
Administração Pública	➤	35
Justiça	➤	37
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	38

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 27 de junho de 2024.



# Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	2022	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	2023	1.ºT-24	1.ºT-24
<b>Demografia</b>													
Nados-vivos	Tvh (%)	11,1	-7,7	5,4	-4,1	0,8	1,2	0,3	-5,3	1,7	-0,6	-4,6	-2,0
Óbitos	Tvh (%)	7,3	26,3	4,8	-3,2	8,0	-10,7	-16,0	-1,9	-11,3	-10,2	-12,4	-0,5
Saldo natural	N.º	-426	-391	-228	-300	-1 345	-329	-264	-240	-207	-1 040	-254	-13 079
<b>Mercado de trabalho</b>													
População empregada	Tvh (%)	5,2	5,4	4,1	3,8	4,6	4,4	5,9	4,8	3,6	4,7	5,9	1,8
Taxa de desemprego	%	7,6§	7,3§	6,2§	6,8	7,0	6,4	6,2	4,8§	6,2	5,9	6,1	6,8
Remuneração bruta total mensal média por trabalhador <sup>(a)</sup>	Tvh (%)	1,7	2,2	4,2	4,5	3,2	7,9	6,8	6,4	5,9	6,6	6,6 <sup>Po</sup>	6,1 <sup>Po</sup>
<b>Inflação (último mês do trimestre)</b>													
Taxa média dos últimos 12 meses	%	2,2	4,0	5,6	7,0	7,0	8,0	7,3	6,2	5,0	5,0	3,6	2,9
Taxa homóloga	%	5,0	8,8	8,0	7,8	//	7,8	3,8	3,9	3,3	//	2,4	2,3
<b>Indicador Regional de Atividade Económica <sup>(a)</sup></b>	%	9,4	6,6	1,8	1,0	5,3	2,5	1,4	2,9	3,2	2,6	0,8	1,1
<b>Indicadores de confiança sectoriais</b>													
Indústria	ve mm3m %	x	x	x	x	x	2,9	3,6	4,8	2,2	3,4	1,4	-6,1
Construção e Obras Públicas	ve mm3m %	x	x	x	x	x	-5,0	-1,1	0,5	3,4	-0,6	3,2	-4,0
Comércio	ve mm3m %	x	x	x	x	x	3,3	3,2	-0,4	-1,7	1,1	-2,7	-0,4
Serviços	ve mm3m %	x	x	x	x	x	11,4	35,1	22,4	2,1	17,7	9,0	-0,4
<b>Agricultura e pesca</b>													
Comercialização de Banana (qtd)	Tvh (%)	26,1	16,2	11,2	2,0	12,6	-3,8	11,0	14,7	16,4	10,8	19,6	//
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	17,6	15,8	-3,2	11,2	10,5	39,0	-4,2	34,4	27,7	17,1	8,5	-15,8
<b>Energia</b>													
Consumo de energia elétrica <sup>(b)</sup>	Tvh (%)	12,2	10,6	2,2	0,3	5,9	1,5	1,4	3,5	4,2	2,7	2,7	-1,2
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	25,8	9,4	-1,1	-0,4	7,0	5,9	4,4	5,0	4,1	4,8	2,5	-3,4
<b>Construção e Habitação</b>													
Edifícios licenciados	Tvh (%)	-4,5	38,1	6,0	-10,7	5,9	1,6	-14,5	12,1	7,3	0,8	21,7	-11,3
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh (%)	19,9	9,2	-5,9	-15,4	1,5	1,3	-9,4	4,0	19,5	2,7	-3,1	2,1
Venda de alojamentos familiares (valor)	Tvh (%)	67,2	38,6	60,3	-0,9	37,6	-4,5	-18,2	-7,4	-14,6	-11,2	-17,7	-1,8
Avaliação bancária da habitação (último mês do trimestre)	Tvh (%)	9,8	12,4	10,5	17,0	11,8	15,5	17,6	25,2	15,5	20,2	17,5	6,5
Valor mediano de rendas de habitação	Tvh (%)	19,3	16,3	18,5	12,5	x	8,7	9,4	17,5	23,3	x	6,3	10,5
<b>Transportes</b>													
Passageiros transportados por autocarro nas carreiras regulares	Tvh (%)	52,7	19,3	13,6	8,5	20,8	17,3	5,8	8,8	4,9	9,0	13,0	x
Aquisição de veículos novos	Tvh (%)	14,4	47,2	-1,5	11,9	15,3	64,0	5,2	13,8	34,8	26,2	-22,5	x
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	431,4	250,6	49,2	43,9	102,1	67,6	9,9	8,4	9,5	18,1	2,1	5,9
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	31,7	16,2	9,2	-0,9	12,7	5,9	10,2	3,6	11,0	7,6	-1,6	2,5
<b>Turismo</b>													
Dormidas no alojamento turístico coletivo <sup>(c)</sup>	Tvh (%)	484,2	277,8	38,4	30,3	92,9	48,9	7,2	6,0	8,0	13,6	5,7	7,1
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	581,4	318,2	44,7	35,5	99,6	64,1	17,3	15,4	17,7	23,3	10,8	15,0
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	50,9	78,3	83,7	67,4	70,7	68,4	79,1	84,6	69,7	75,6	67,6	44,6
Rendimento médio por quarto utilizado (ADR)	Tvh (%)	14,5	15,1	12,7	10,6	8,3	19,3	17,3	14,4	12,3	14,2	7,6	8,8
<b>Empresas</b>													
Sociedades constituídas	N.º	414	346	278	279	1 317	418	333	271	341	1 363	423	14 305
Sociedades dissolvidas	N.º	291	142	180	208	821	188	90	218	154	650	177	4 490
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	123	204	98	71	496	230	243	53	187	713	246	9 815
<b>Sector monetário e financeiro <sup>(d)</sup></b>													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	2,4	2,6	2,5	2,1	2,1	2,2	2,2	1,2	0,9	0,9	1,1	2,0
Rácio de empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	13,0	5,9	5,8	5,7	5,7	5,8	5,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8
Levantamentos + Compras TPA na rede SIBS (valor)	Tvh (%)	28,6	31,4	17,7	16,4	22,6	22,0	10,6	11,0	8,7	12,5	7,0	6,4
<b>Administração Pública</b>													
Dívida bruta	Tvh (%)	3,8	-0,1	-1,6	-0,8	-0,8	-4,5	5,2	0,9	-0,7	-0,7	-1,8	-3,0
Postos de trabalho na Administração Pública Regional	Tvh (%)	3,5	2,4	2,1	1,1	1,1	1,3	1,2	0,7	0,0	0,0	-0,8	0,4

(a) O valor reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(c) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

(d) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

x - Valor não disponível; Rc - Valor retificado; § - Valor com coeficiente de variação elevado; // - Não aplicável; Po - Valor provisório

## Síntese

Os indicadores estatísticos, relativos ao 1.º trimestre de 2024, apresentam um comportamento favorável na sua grande maioria.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que a atividade económica da Região Autónoma da Madeira (RAM) continuou a crescer no trimestre, embora a um ritmo mais lento em comparação com o período anterior.

No 1.º trimestre de 2024, a taxa de desemprego regional fixou-se em 6,1%, valor inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e em 0,3 p.p. face ao trimestre homólogo

No trimestre em análise, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma variação nominal homóloga de 6,6% na Região, situando-se nos 1 375 euros, sendo que a variação real foi também positiva, de 3,7%.

Em março de 2024, na RAM, a taxa de inflação (variação média dos últimos doze meses registada pelo Índice de Preços no Consumidor - IPC) fixou-se em 3,6% (3,3% a nível nacional), -1,4 p.p. em relação a dezembro anterior (5,0%). A variação homóloga foi de 2,4%.

Os dados de natureza monetária, produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde, mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras se fixou em 1,1%, em março de 2024, o mesmo valor de dezembro anterior, mas inferior em 1,1 p.p. em relação a março de 2023. No setor das famílias e ISFLSF, este rácio fixou-se nos 0,8%, mantendo-se face ao trimestre anterior.

De acordo com os dados da SIBS, no trimestre em análise, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático, assinalam aumentos homólogos de 7,0%, 6,4% e de 9,0%, no total geral, nos cartões nacionais e nos cartões internacionais, respetivamente.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+246 sociedades), pois o número de constituições de sociedades com sede na RAM (423) foi maior que o número de dissoluções (177).

No sector da agricultura, a comercialização de banana, no 1.º trimestre de 2024, subiu face ao mesmo trimestre do ano anterior (+19,6%), o mesmo sucedendo com o valor da pesca descarregada, que re-

gistou um aumento homólogo de 8,5%, devido sobretudo ao comportamento positivo do peixe-espada preto (+26,7%). Por sua vez, a produção de ovos (-9,6%), o abate de frango (-0,1%) e o gado abatido (-4,2%) observaram quebras homólogas.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade aumentou 2,7% no 1.º trimestre de 2024, em termos homólogos.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) apresentou, no 1.º trimestre de 2024, um decréscimo de 3,1% face ao mesmo trimestre do ano passado. Contrariamente, o número de edifícios licenciados registou um aumento homólogo de 21,7%. O número de transações de habitações observou uma redução trimestral e homóloga de 4,5% e 22,5%, respetivamente. Em valor, este indicador subiu 4,3% em relação ao trimestre anterior, tendo, contudo, decrescido 17,7% face ao trimestre homólogo. Em março de 2024, o valor da avaliação bancária da habitação diminuiu 0,1% em relação ao mês precedente, tendo aumentado 17,5% face ao mês homólogo.

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada, no 1.º trimestre de 2024, registou uma variação homóloga negativa de 9,9% em valor, apesar de a quantidade ter aumentado 10,3%

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM registou um acréscimo de 2,1% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico, que aumentaram 5,7% e 10,8% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos da RAM decresceu 1,6% no 1.º trimestre de 2024 face ao trimestre homólogo.

# Demografia

## Saldo natural

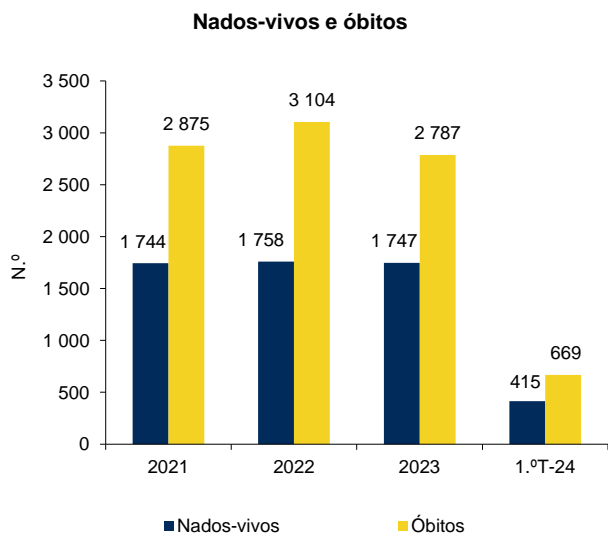
No primeiro trimestre de 2024, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -254 indivíduos, resultante de um número de nados-vivos (415) inferior ao número de óbitos (669). No mesmo período de 2023, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora mais expressivo, -329 indivíduos (435 nados-vivos e 764 óbitos).

## Nados-vivos

Entre janeiro e março de 2024, foram registados 415 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a uma quebra de 4,6% face a 2023 (435 nados-vivos).

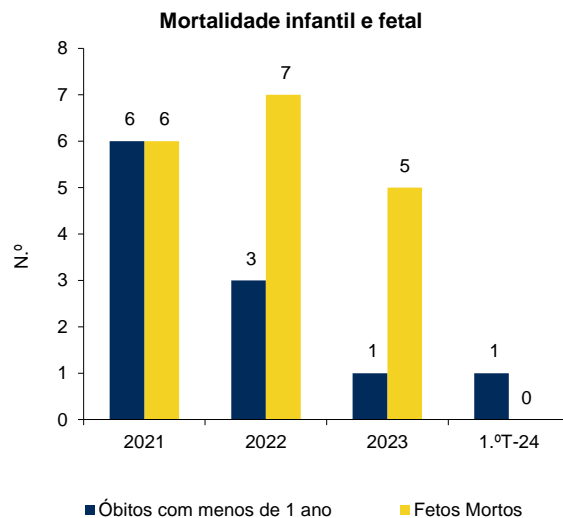
## Óbitos

No período em referência, foram ainda contabilizados 669 óbitos, representando uma quebra de 12,4% face ao período homólogo (764 óbitos).



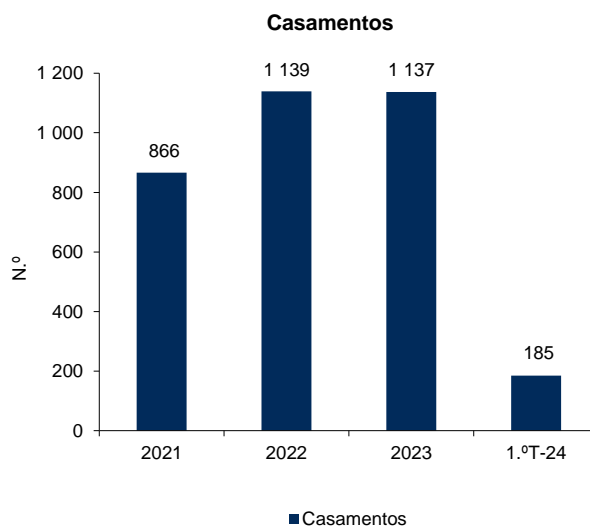
## Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

No primeiro trimestre de 2024, foi averbado 1 óbito com menos de 1 ano e não se registaram fetos-mortos.



## Casamentos

No período em análise, foram celebrados na Região 185 casamentos, o mesmo valor que no período homólogo.



## Demografia<sup>Pe</sup>

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	
Nados-vivos	HM	435	398	444	470	415	415
	H	221	201	243	257	204	204
Óbitos	HM	764	662	684	677	669	669
	H	366	344	336	320	304	304
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	1	0	0	1	1
	H	0	0	0	0	1	1
Fetos-mortos	HM	0	2	2	1	0	0
	H	0	1	0	0	0	0
Saldo natural	HM	-329	-264	-240	-207	-254	- 254
Casamentos		185	262	404	286	185	185

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

## Cultura

### Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos primeiros três meses de 2024, contabilizaram-se 3 395 sessões de cinema na RAM, significando um acréscimo de 4,3% face a igual período de 2023.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 42 254, aumentando 16,2% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as receitas de bilheteira aumentaram para os 250,1 mil euros, crescendo também 18,1% em termos homólogos.

### Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024 <sup>Po</sup>	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24 <sup>Po</sup>		1.ºT-24 <sup>Po</sup>	Acumulada 2024 <sup>Po</sup>
Sessões efetuadas	(N.º)	3 256	3 603	3 942	3 304	3 395	3 395	4,3	4,3
Espetadores	(N.º)	36 355	61 481	78 745	38 850	42 254	42 254	16,2	16,2
Receitas	(€)	211 706	335 700	443 118	216 318	250 074	250 074	18,1	18,1

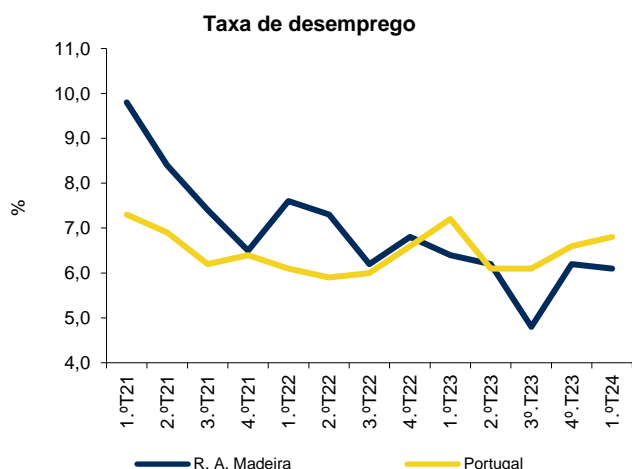
Fontes: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

Po - Valor provisório

# Mercado de Trabalho

## Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 1.º trimestre de 2024, indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 6,1%, valor inferior em 0,1 p.p. face ao trimestre anterior e em 0,3 p.p. em relação ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego atingiu 6,8%, valor superior em 0,2 p.p. face ao trimestre anterior e inferior em 0,4 p.p. relativamente à taxa do trimestre homólogo.



## População ativa, empregada e desempregada

A população ativa residente na RAM, estimada em 142,8 mil pessoas, aumentou 5,6% (7,5 mil) em relação ao trimestre homólogo e 3,5% (4,8 mil pessoas) face ao trimestre anterior. A população empregada fixou-se em 134,1 mil pessoas, tendo aumentado 5,9% em termos homólogos (+7,5 mil pessoas) e 3,6% em relação ao trimestre precedente (+4,7 mil pessoas). A estimativa da população desempregada, apurada em 8,7 mil pessoas, aumentou 1,8% em relação ao trimestre anterior, e 0,7% relativamente ao 1.º trimestre de 2023.

## População Inativa

A população inativa (114,1 mil pessoas) diminuiu 2,9% (-3,3 mil) relativamente ao trimestre anterior e 4,4% (-5,2 mil) face ao trimestre homólogo. A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 81,4 mil pessoas (71,3% da população inativa total) diminuiu 3,7% (-3,1 mil) relativamente ao trimestre anterior e 5,3% em relação ao trimestre homólogo (-4,5 mil). Por grupos etários, 34,4% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 35,4% tinha entre 65 e 89 anos.

## Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 1.ºT-24 (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	Homóloga	Trimestral
População total	(10 <sup>3</sup> ) HM	254,6	254,7	255,0	255,4	256,9	0,9	0,6
	(10 <sup>3</sup> ) H	118,9	118,9	119,1	119,2	120,6	1,4	1,1
População ativa	(10 <sup>3</sup> ) HM	135,3	138,5	138,9	138,0	142,8	5,6	3,5
	(10 <sup>3</sup> ) H	69,1	69,9	70,2	70,1	71,1	2,9	1,5
População empregada	(10 <sup>3</sup> ) HM	126,6	130,0	132,2	129,4	134,1	5,9	3,6
	(10 <sup>3</sup> ) H	65,2	66,0	66,7	65,7	66,9	2,5	1,8
População desempregada	(10 <sup>3</sup> ) HM	8,7	8,6	6,7§	8,6	8,7	0,7	1,8
	(10 <sup>3</sup> ) H	3,9§	3,9§	3,6§	4,4§	4,3§	10,4	-3,6
População inativa	(10 <sup>3</sup> ) HM	119,3	116,2	116,1	117,4	114,1	-4,4	-2,9
	(10 <sup>3</sup> ) H	49,7	49,0	48,8	49,1	49,4	-0,6	0,6
Taxa de atividade	(%) HM	61,6	63,0	63,0	62,5	64,2	+2,6p.p.	+1,7p.p.
	(%) H	68,1	68,8	69,0	68,7	68,7	+0,6p.p.	+0,0p.p.
	(%) M	56,0	58,0	57,9	57,2	60,2	+4,2p.p.	+3,0p.p.
Taxa de desemprego	(%) HM	6,4	6,2	4,8§	6,2	6,1	-0,3p.p.	-0,1p.p.
	(%) H	5,6§	5,5§	5,1§	6,3§	6,0§	+0,4p.p.	-0,3p.p.
	(%) M	7,3§	6,8§	4,6§	6,1§	6,2§	-1,1p.p.	+0,1p.p.
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	(%) HM	38,8	37,5	37,4	38,0	36,3	-2,5p.p.	-1,7p.p.
	(%) H	32,1	31,4	31,3	31,6	31,5	-0,6p.p.	-0,1p.p.
	(%) M	44,6	42,6	42,7	43,4	40,4	-4,2p.p.	-3,0p.p.

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado

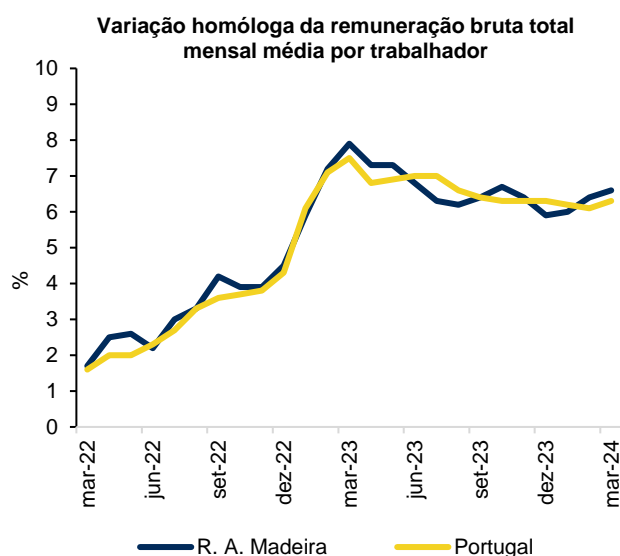
## Remunerações

No 1.º trimestre de 2024, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 6,6% em relação ao mesmo período de 2023, situando-se nos 1 375 euros. A remuneração regular (que não inclui, por exemplo, horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal) e a remuneração base (que exclui, por exemplo, o subsídio de alimentação, diuturnidades ou prémios) subiram 6,4% e 6,7%, atingindo, respetivamente, 1 254 e 1 209 euros.

Em termos reais, isto é, tendo por referência a variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Região, observa-se que a remuneração média total por trabalhador aumentou 3,7%, a remuneração regular cresceu 3,6% e a remuneração base por trabalhador subiu 3,9%.

A nível nacional, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou, no trimestre em análise, um aumento homólogo de 6,1%, fixando-se em

1 443 euros. A componente regular e a componente base daquela remuneração aumentaram 6,1% e 6,3%, atingindo, 1 285 e 1 209 euros, respetivamente.



## Remuneração bruta mensal média por trabalhador

	Valor trimestral (€) <sup>(a)</sup>					Varição 1.º T-24 (%)
	1.º T-23	2.º T-23	3.º T-23	4.º T-23	1.º T-24 <sup>Po</sup>	Homóloga <sup>Po</sup>
Remuneração bruta total	1 290	1 497	1 358	1 609	1 375	6,6
Remuneração bruta regular	1 179	1 182	1 185	1 188	1 254	6,4
Remuneração bruta base	1 133	1 136	1 139	1 142	1 209	6,7

**Fonte:** Cálculos do INE/DREM com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

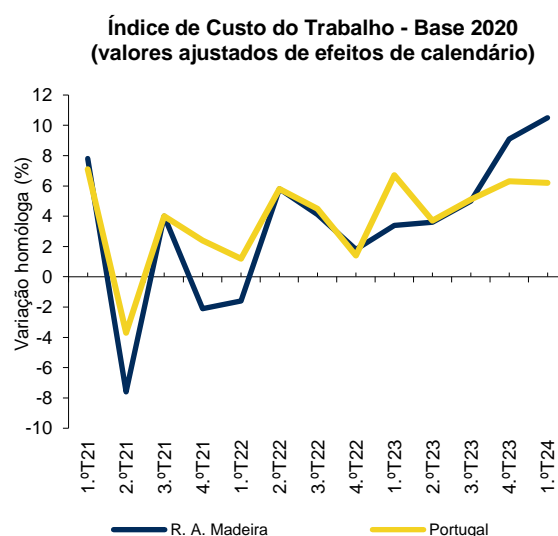
**Nota:** Foram incluídas apenas as empresas e outras organizações (fundações, institutos e outros organismos de natureza pública, privada ou do setor social) com sede fiscal na Região Autónoma da Madeira.

<sup>(a)</sup> Os resultados referem-se a trimestres móveis terminados no último mês do trimestre.

## Índice de Custo do Trabalho

No 1.º trimestre de 2024, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 10,5% em relação ao 1.º trimestre de 2023. Esta variação resultou do aumento observado nos “Custos salariais” e nos “Outros custos” (também de 10,5% em ambos os indicadores).

A nível nacional, o valor daquele índice registou um acréscimo homólogo de 6,2%: +6,3% na componente dos custos salariais e +6,1% nos outros custos.



## Índice de Custo do Trabalho (Base 2020)

	Variação homóloga (%)				
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	3,4	3,6	5,0	9,1	10,5
Custos salariais	3,1	3,3	4,6	8,7	10,5
Outros custos	4,7	5,0	6,7	10,6	10,5

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

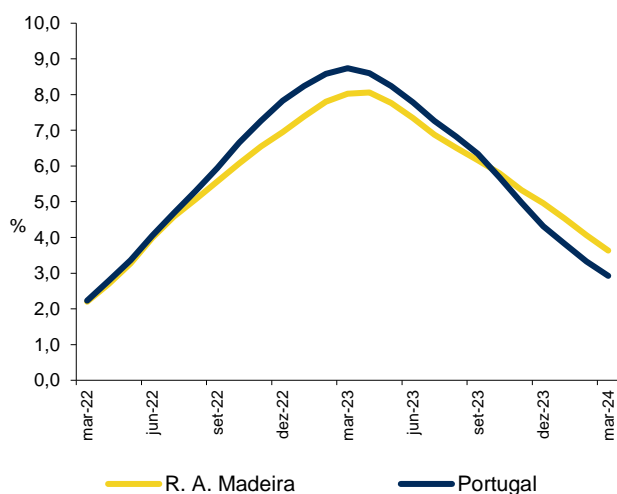
## Índice de Preços no Consumidor

### Variação média dos últimos 12 meses

Em março de 2024, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 3,6%, inferior em 0,4 p.p. ao observado no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de 4,0%, menos 0,4 p.p. ao observado no mês anterior.

As classes dos “Restaurante e Hotéis” (9,5%) e dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (7,9%) registaram os maiores aumentos. A classe dos “Transportes” (0,0%) apresentou a menor variação.

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses

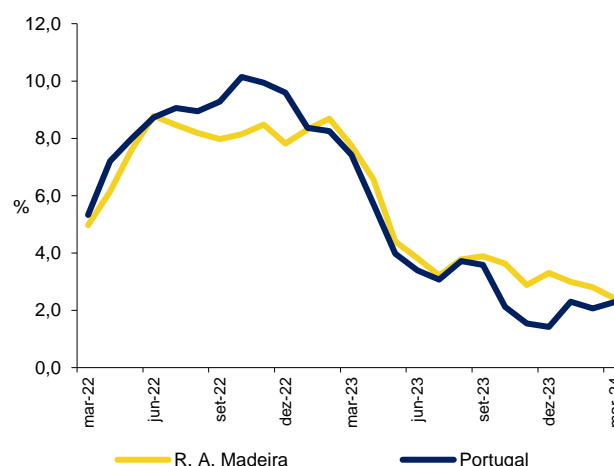


No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 2,9%, valor inferior em 0,4 p.p. ao verificado no mês anterior (3,3%).

### Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2024 face a março de 2023) foi de 2,4%, o que representa uma diminuição de 0,4 pontos percentuais em comparação com o mês anterior.

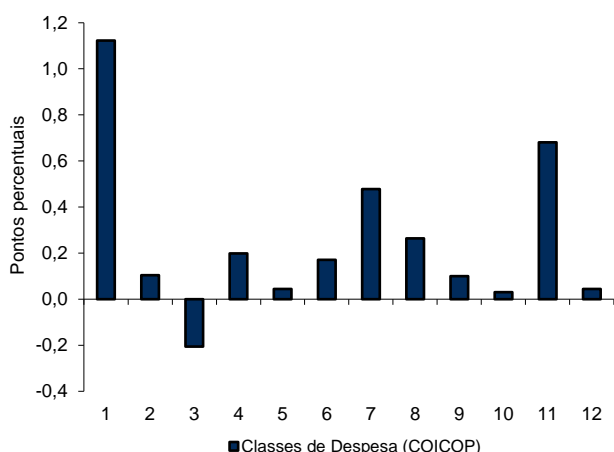
Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga



As classes com as variações positivas mais significativas foram os “Restaurantes e hotéis” (6,6%) e as “Comunicações” (6,2%). A classe do “Vestuário e calçado” registou a menor variação (0,1%).

As classes dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (0,4 p.p.), “Transportes” (0,5 p.p.) e “Restaurantes e hotéis” (0,6 p.p.) foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa.

**Contribuição das classes de despesa para a variação homóloga do IPC, março 2024**



A variação homóloga das rendas de habitação foi de 6,6%, em março de 2024, taxa superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em março de 2024, foi de 2,3%, valor superior em 0,2 p.p. ao registado em fevereiro de 2024 (2,1%).

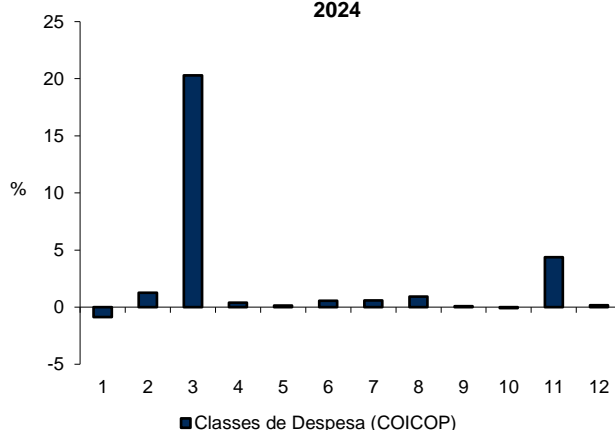
### Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em março de 2024, foi de 1,6% (0,5% no mês anterior).

Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe do “Vestuário e calçado” (20,3%) registou a maior variação positiva e a classe dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (-0,9%) a maior variação negativa.

No que diz respeito ao valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil na Região, observou-se um aumento de 1,0% em março de 2024 (+0,2% em dezembro anterior).

**Variação mensal do IPC por classes, março 2024**



A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 2,0%, valor superior em 1,9 p.p. ao registado no mês anterior.

## Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

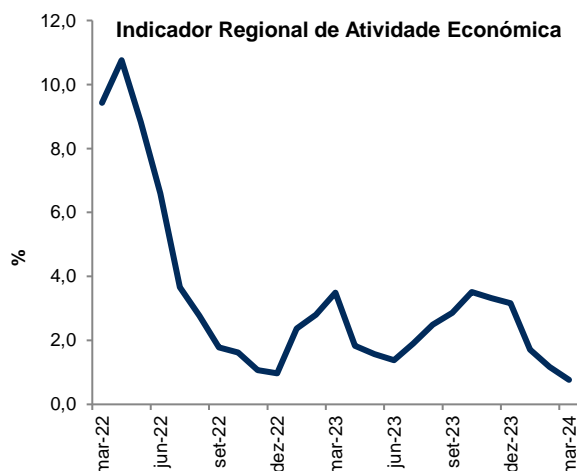
Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice mar-24	Variação mar-24 (%)	
	jan-24	fev-24	mar-24		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,90	1,41	-0,88	136,528	1,79	7,92
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,58	-0,48	1,25	144,118	1,65	0,70
3 - Vestuário e calçado	-10,83	-7,25	20,30	87,907	0,11	0,72
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	1,29	1,35	0,40	119,592	2,39	2,26
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	1,65	-0,24	0,13	105,662	0,86	3,39
6 - Saúde	0,07	0,25	0,57	106,153	2,00	2,52
7 - Transportes	-0,67	0,32	0,59	111,715	3,32	-0,02
8 - Comunicações	-0,33	6,06	0,92	122,529	6,23	4,88
9 - Lazer, recreação e cultura	0,89	0,66	0,08	102,702	2,08	1,83
10 - Educação	0,00	0,00	-0,08	100,576	1,89	1,88
11 - Restaurantes e hotéis	-0,39	1,30	4,38	147,271	6,60	9,54
12 - Bens e serviços diversos	0,07	0,73	0,17	104,684	0,83	1,12
<b>Total</b>	-0,15	0,50	1,56	118,171	2,41	3,63
<b>Total exceto habitação</b>	-0,19	0,49	1,58	117,917	2,27	3,56

Fonte: INE/DREM

# Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 1.º trimestre de 2024, embora em crescimento, desacelerou face ao trimestre anterior.

Em março de 2024, o último mês do trimestre em referência, completou-se um ciclo de 36 meses de crescimento contínuo da economia.



## Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	2,5	2,2	3,6	2,9	3,0	1,4	0,9	1,7	1,4	1,4	0,8	1,2
2016	1,3	2,7	2,6	2,4	2,3	3,0	4,2	4,0	4,6	4,4	4,5	3,3
2017	2,9	2,4	2,9	2,9	3,0	3,2	3,0	2,6	1,6	1,9	2,6	3,2
2018	3,2	2,3	1,6	1,7	1,8	1,6	0,9	1,0	1,0	0,9	0,7	1,4
2019	1,6	2,7	2,6	2,5	2,3	2,0	2,2	2,0	2,8	3,3	3,1	2,9
2020	2,4	2,4	0,9	-3,6	-7,2	-8,1	-4,8	-2,9	-1,7	-1,7	-1,6	-1,7
2021	-1,8	-2,5	-1,2	10,1	19,2	23,5	15,5	10,0	7,7	7,1	7,1	6,8
2022	7,2	8,7	9,4	10,8	8,8	6,6	3,7	2,8	1,8	1,6	1,1	1,0
2023	2,4	2,8	3,5	1,8	1,6	1,4	1,9	2,5	2,9	3,5	3,3	3,2
2024	1,7	1,2	0,8									

Fonte: DREM

## Indicadores de Confiança Sectoriais

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em fevereiro e março, após ter diminuído em janeiro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes: opiniões sobre a evolução da procura global, perspetivas de produção e apreciações relativas aos stocks de produtos acabados. O saldo das expectativas relativas aos preços de venda diminuiu em fevereiro e março, após ter aumentado nos últimos 5 meses.

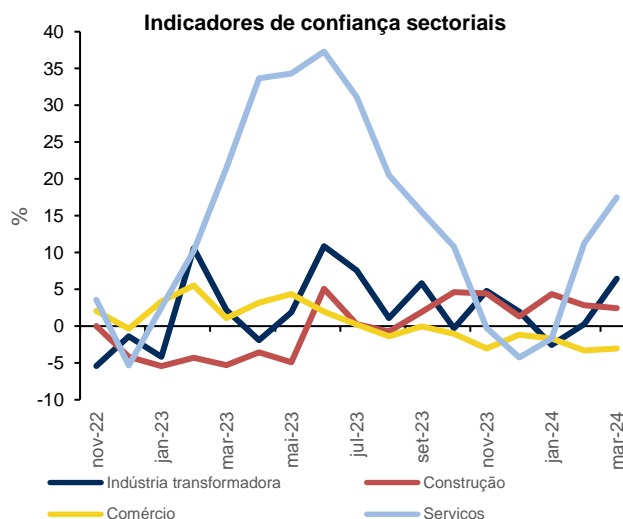
Na Construção e Obras Públicas, o indicador diminuiu em fevereiro e março, após ter aumentado em janeiro. A evolução no último mês refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que o saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas estabilizou. O saldo das perspetivas de preços prati-

cados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em março, após ter aumentado entre novembro e fevereiro.

No Comércio, o indicador de confiança aumentou ligeiramente em março, após ter diminuído em janeiro e fevereiro. A evolução do indicador em março resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de stocks e das perspetivas de atividade da empresa, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços diminuiu ligeiramente em março, após ter aumentado em janeiro e fevereiro, de forma mais expressiva no primeiro caso.

Nos Serviços, o indicador aumentou em março, prolongando o movimento ascendente iniciado em janeiro. A evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução da procura, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas, de forma mais expressiva no

primeiro caso. O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu em fevereiro e março, após ter aumentado nos últimos quatro meses, mais intensamente em janeiro.



**Indicadores de confiança sectoriais**

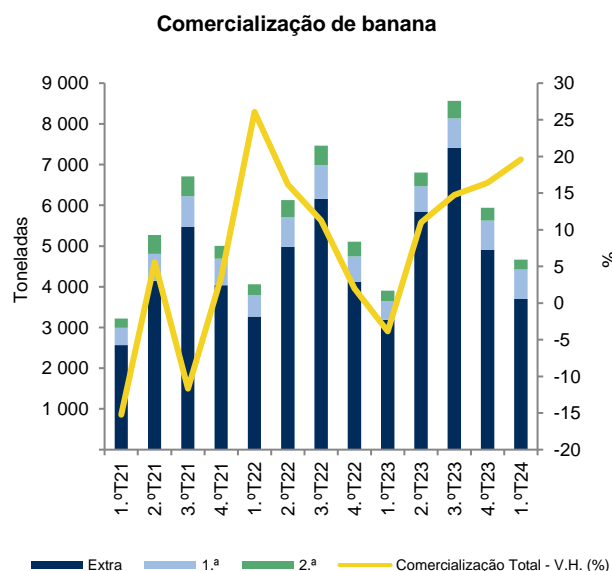
	sre/ve %			média móvel de 3 meses %		
	jan-24	fev-24	mar-24	jan-24	fev-24	mar-24
Indústria transformadora	-2,5	0,3	6,4	1,4	-0,1	1,4
Construção	4,4	2,8	2,4	3,4	2,8	3,2
Comércio	-1,7	-3,3	-3,0	-2,0	-2,1	-2,7
Serviços	-1,7	11,3	17,5	-2,1	1,8	9,0

Fonte: DREM

## Agricultura, Produção Animal e Pesca

### Comercialização de banana

De acordo com os dados disponibilizados pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRA), no 1.º trimestre de 2024, foram comercializadas 4 666,8 toneladas de banana produzida na RAM, um aumento de 765,1 toneladas face a 2023, ou seja, +19,6%, um crescimento transversal a todas as categorias, com exceção da classe II.



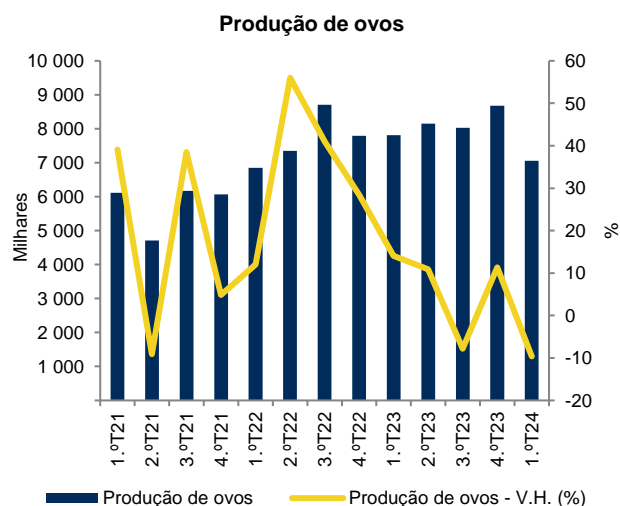
## Comercialização de banana

		Valor trimestral (t)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Comercializada	Total	3 902	6 803	8 565	5 941	4 667	4 667	19,6	19,6
	Extra	3 192	5 842	7 407	4 912	3 696	3 696	15,8	15,8
	1. <sup>a</sup>	455	628	728	710	730	730	60,6	60,6
	2. <sup>a</sup>	255	333	430	319	241	241	-5,5	-5,5
Expedida	Total	3 023	5 807	7 686	5 091	3 714	3 714	22,9	22,9
	Extra	2 705	5 277	6 897	4 419	3 170	3 170	17,2	17,2
	1. <sup>a</sup>	282	445	565	543	505	505	79,2	79,2
	2. <sup>a</sup>	36	85	224	129	39	39	9,4	9,4
Vendida no mercado regional	Total	879	995	879	850	952	952	8,4	8,4
	Extra	487	564	510	492	526	526	8,1	8,1
	1. <sup>a</sup>	173	182	163	167	224	224	30,1	30,1
	2. <sup>a</sup>	220	248	206	190	202	202	-8,0	-8,0

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

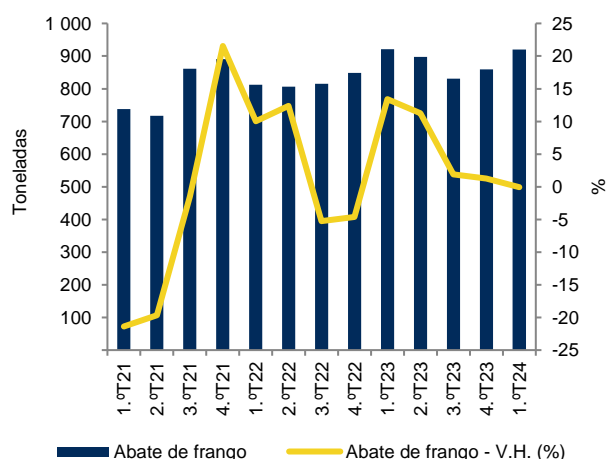
## Avicultura

De acordo com a informação recolhida pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto dos aviários industriais da Região, no 1.º trimestre de 2024, a produção de ovos rondou os 7,1 milhões de unidades, diminuindo 9,6% em termos homólogos.



No mesmo período, o abate de frango registou uma diminuição muito ligeira de 0,1% face aos primeiros três meses do ano anterior, totalizando as 920,4 toneladas.

## Abate de frango



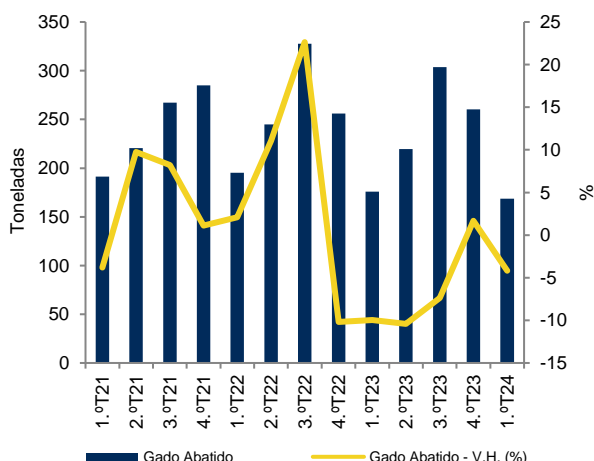
## Recolha de leite de vaca

No 1.º trimestre de 2024, o leite de vaca recolhido atingiu os 354 milhares de litros, -6,4% que no trimestre homólogo.

## Gado abatido

Por sua vez, segundo dados fornecidos pelo Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira (CARAM), o gado abatido fixou-se nas 168,5 toneladas, diminuindo 4,2% relativamente ao 1.º trimestre de 2023.

### Gado abatido e aprovado para consumo



## Pesca

No domínio da pesca, a informação recolhida junto da Direção Regional de Pescas, para o 1.º trimestre de 2024, mostra um aumento homólogo nas quantidades capturadas de pescado (+3,0%) e no valor de primeira venda (+8,5%). No conjunto dos primeiros três meses do corrente ano, a pesca descarregada na Região rondou as 834,2 toneladas, que geraram receitas de primeira venda de 4,5 milhões de euros.

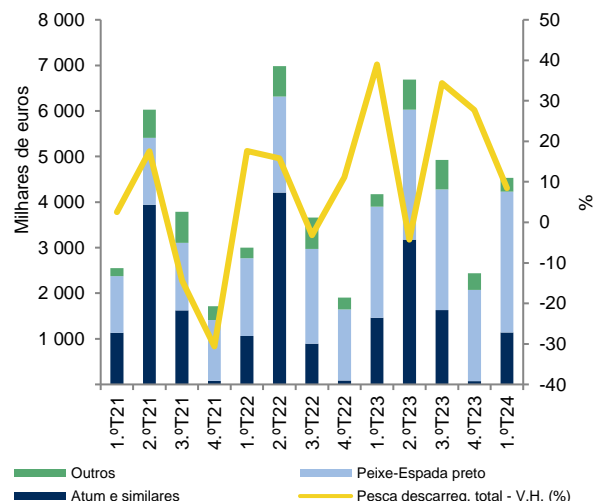
Nas principais espécies capturadas, o chicharro (-69,8%), a cavala (-59,7%) e o atum e similares (-5,1%) apresentaram decréscimos. O peixe-espada preto, ao invés, registou um aumento de 16,8%, sendo este determinante no crescimento observado na globalidade das capturas.

Em valor, o peixe-espada preto representou 68,2% de receitas de primeira venda, destacando-se pela positiva (+26,7% que no mesmo trimestre de 2023) e contribuindo para o acréscimo das receitas totais acima mencionado. Por sua vez, o atum e similares observou uma quebra de 22,3%.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda, para o período em referência (excluindo-se nes-

tes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo), foi de 5,50€ (5,25€ no mesmo período de 2023), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 7,56€ (9,25€ no período homólogo) e para o peixe-espada preto os 5,04€ (4,67€ nos primeiros três meses do ano precedente).

### Pesca descarregada (valor)



## Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, no 1.º trimestre de 2024, foram produzidas 374,9 toneladas de dourada, -15,6% face ao mesmo trimestre de 2023. Do mesmo modo, as vendas rondaram os 2,3 milhões de euros, decrescendo 8,5% relativamente ao trimestre homólogo.

Por mercados, observa-se que 89,8% do valor de vendas diziam respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 10,1% ao mercado regional (88,8% e 11,0%, respetivamente no trimestre homólogo).

## Produção animal, pesca e aquicultura

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2024	1.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Avicultura <sup>(a)</sup></b>									
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	7 809	8 149	8 027	8 674	7 057	7 057	-9,6	-9,6
Frango	(t)	921	897	831	860	920	920	-0,1	-0,1
<b>Leite de vaca <sup>(a)</sup></b>									
	(10 <sup>3</sup> litros)	378	409	438	382	354	354	-6,4	-6,4
<b>Total Gado abatido <sup>(a)</sup></b>									
	(t)	176	219	304	260	168	168	-4,2	-4,2
Bovinos	(t)	161	210	290	237	165	165	2,4	2,4
<b>Total Pesca descarregada <sup>(b)</sup></b>									
	(t)	810	1 611	1 741	541	834	834	3,0	3,0
	(10 <sup>3</sup> €)	4 175	6 689	4 923	2 438	4 530	4 530	8,5	8,5
Peixe-Espada Preto	(t)	534	612	553	420	624	624	16,8	16,8
	(10 <sup>3</sup> €)	2 438	2 854	2 645	1 998	3 090	3 090	26,7	26,7
Atum e similares	(t)	159	833	1 028	38	151	151	-5,1	-5,1
	(10 <sup>3</sup> €)	1 464	3 174	1 633	73	1 138	1 138	-22,3	-22,3
Cavala	(t)	35	48	50	28	14	14	-59,7	-59,7
	(10 <sup>3</sup> €)	46	45	76	44	44	44	-3,1	-3,1
Chicharro	(t)	64	47	46	19	19	19	-69,8	-69,8
	(10 <sup>3</sup> €)	103	59	75	49	60	60	-41,9	-41,9
Outros	(t)	18	71	63	36	26	26	46,8	46,8
	(10 <sup>3</sup> €)	124	558	494	274	198	198	59,0	59,0
<b>Aquicultura <sup>(a)</sup></b>									
Dourada	(t)	444	178	418	355	375	375	-15,6	-15,6

Fontes: <sup>(a)</sup> DREM e <sup>(b)</sup> Direção Regional de Pescas

## Energia

### Introdução no consumo de combustíveis

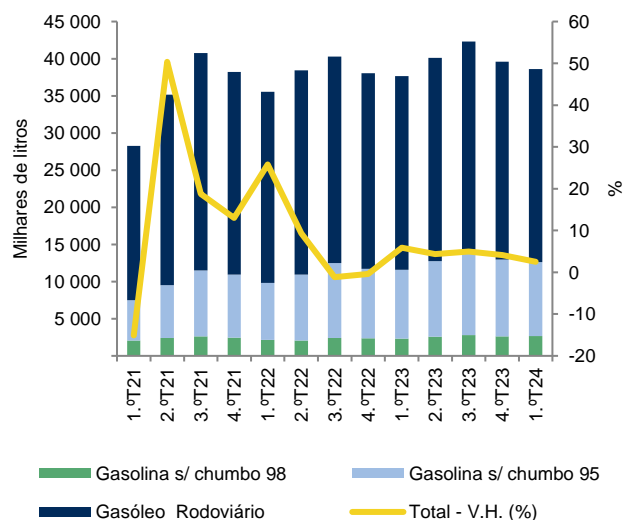
Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros três meses de 2024, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) na RAM rondou os 38,6 milhões de litros, valor superior ao do mesmo trimestre do ano precedente em 2,5% (37,6 milhões de litros no 1.º trimestre de 2023).

Entre janeiro e março de 2024 foram introduzidos 26,0 milhões de litros de gasóleo, -0,2% que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas rondaram, respetivamente, os 9,9 e os 2,7 milhões de litros, representando, pela mesma ordem, variações face ao mesmo trimestre do ano anterior de +7,1% e +14,8%.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 3,2 e 1,8 mil toneladas, respetivamente. Por sua vez, no gás natural, a quantidade introduzida foi de 4,2 mil toneladas (+63,8% do que no trimestre homólogo).

Nos primeiros três meses de 2024, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,369€, inferior ao registado no período homólogo (1,441€) e no trimestre anterior (1,424€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,584€, igualmente abaixo do verificado no período correspondente do ano precedente (1,593€), e do observado no 4.º trimestre de 2023 (1,621€).

Introdução no consumo de combustíveis



## Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	Valor trimestral					2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Butano	(t)	900	1 247	799	895	1 806	1 806	100,6	100,6
Propano	(t)	2 524	3 303	3 626	2 297	3 171	3 171	25,6	25,6
Gasolina s/ chumbo 95	(10 <sup>3</sup> litros)	9 274	10 179	11 510	10 336	9 932	9 932	7,1	7,1
	(€)	1,593	1,614	1,672	1,621	1,584	1,584	-0,6	-0,6
Gasolina s/ chumbo 98	(10 <sup>3</sup> litros)	2 326	2 562	2 776	2 637	2 670	2 670	14,8	14,8
Gasóleo rodoviário	(10 <sup>3</sup> litros)	26 035	27 372	28 006	26 636	25 986	25 986	-0,2	-0,2
	(€)	1,441	1,339	1,449	1,424	1,369	1,369	-5,0	-5,0

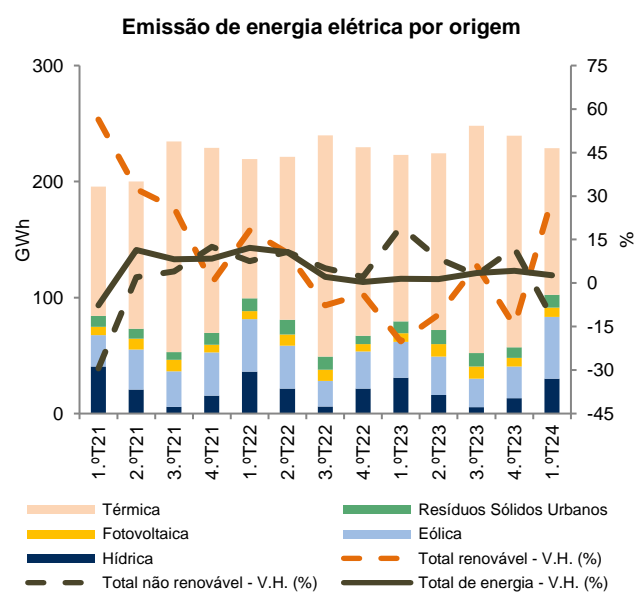
Fonte: Alfândega do Funchal

## Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica na RAM, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa Eletricidade da Madeira (EEM), aumentou 2,7% no 1.º trimestre de 2024, em termos homólogos.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 228,9 Gigawatt hora (Gwh) - observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a março de 2023, assistiu-se a uma maior preponderância das fontes eólica (+73,3%), dos resíduos sólidos urbanos (+8,8%) e fotovoltaica (+5,2%) na produção de energia, em detrimento das fontes térmica (-11,9%) e hídrica (-2,5%). Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica passou de 64,4% no 1.º trimestre de 2023 para 55,2% no mesmo trimestre de 2024, sendo que a quota de renováveis atingiu os 44,8% no período em análise (35,6% no trimestre homólogo). Desde o início da série disponível (1.º trimestre de 2009), esta é a segunda maior percentagem de emissão elétrica com origem em fontes renováveis, depois do 1.º trimestre de 2022 (45,3%).

De referir, por fim, a forte recuperação do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 17,5% do total (6,2% no mesmo período em 2023), com a produção de eletricidade a partir desta fonte a quase triplicar comparativamente ao mesmo trimestre do ano precedente.



## Mix de produção de energia elétrica <sup>(a)</sup>

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação nominal (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Total	(Gw h)	222,9	224,4	248,2	239,4	228,9	228,9	2,7	2,7
Hídrica	(Gw h)	30,9	15,9	5,4	13,2	30,1	30,1	-2,5	-2,5
Eólica	(Gw h)	30,8	33,1	24,7	27,3	53,3	53,3	73,3	73,3
Fotovoltaica	(Gw h)	7,5	10,8	10,4	7,6	7,9	7,9	5,2	5,2
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	10,2	12,2	11,5	9,1	11,1	11,1	8,8	8,8
Térmica	(Gw h)	143,5	152,4	196,2	182,3	126,4	126,4	-11,9	-11,9
Gás Natural	(Gw h)	13,8	28,1	42,2	39,2	40,0	40,0	191,2	191,2

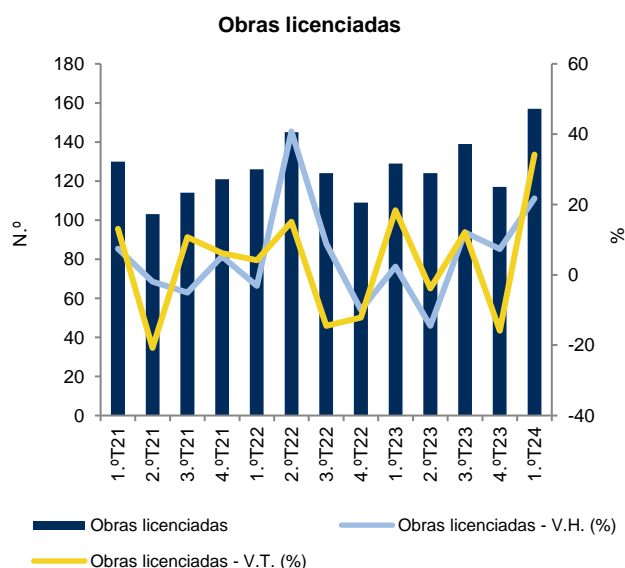
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

<sup>(a)</sup> Exclui os autoconsumos

## Construção e Habitação

### Obras licenciadas

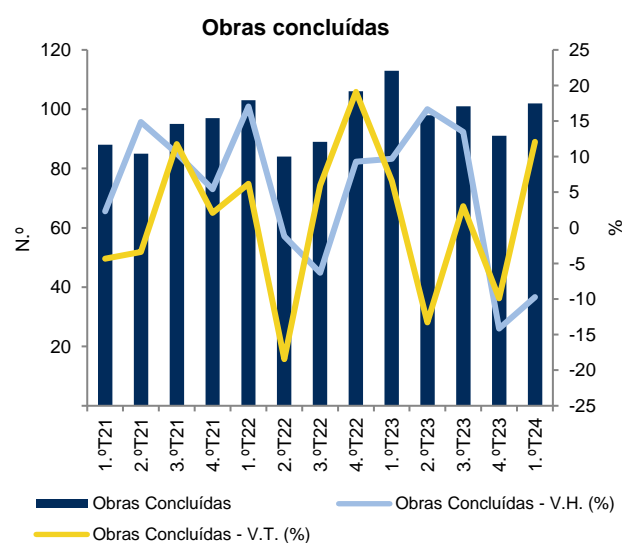
Nos três primeiros meses de 2024, foram licenciados 157 edifícios, mais 21,7% que em igual período de 2023 (129). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 72,0% correspondiam a construções novas (113), das quais 88,5% tinham como destino a habitação familiar (100). Estas obras originaram o licenciamento de 138 fogos em construções novas para a habitação familiar, menos 60,3% que no trimestre homólogo (348).



### Obras concluídas

No 1.º trimestre de 2024, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 9,7% face ao 1.º trimestre de 2023 (113).

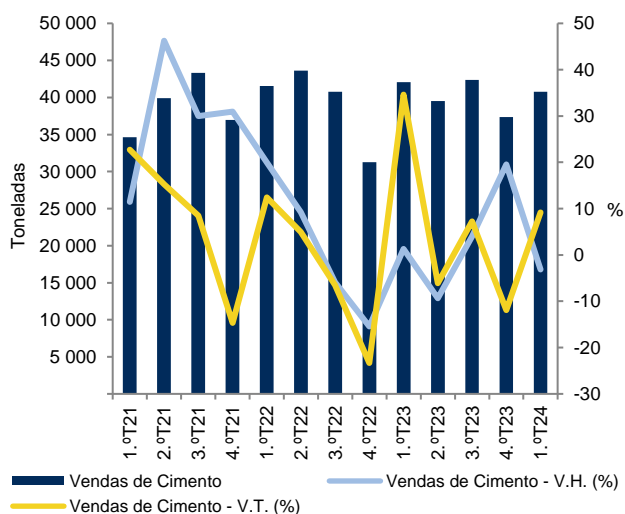
Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 102 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (78 edifícios; 76,5% do total), das quais 91,0% (71) tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 163 fogos em construções novas para habitação familiar, mais 79,1% que no período homólogo (91).



### Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 1.º trimestre de 2024, situaram-se em 40,8 mil toneladas, refletindo um decréscimo de 3,1% face ao mesmo período de 2023. Relativamente ao 4.º trimestre de 2023, observou-se uma subida de 9,1%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM, no trimestre em referência, ascendeu aos 5,7 milhões de euros, apresentando um acréscimo trimestral de 17,9% e homólogo de 10,8%.

### Vendas de cimento



### Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Obras licenciadas<sup>Pe</sup></b>									
Número de edifícios	(N.º)	129	124	139	118	157	157	21,7	21,7
em construções novas (CN)	(N.º)	93	84	94	82	113	113	21,5	21,5
para habitação familiar	(N.º)	89	74	79	68	100	100	12,4	12,4
Fogos licenciados em CN para habitação familiar	(N.º)	348	353	264	141	138	138	-60,3	-60,3
<b>Obras concluídas<sup>Po</sup></b>									
Número de edifícios	(N.º)	113	98	101	91	102	102	-9,7	-9,7
em construções novas (CN)	(N.º)	76	72	76	65	78	78	2,6	2,6
para habitação familiar	(N.º)	72	68	73	61	71	71	-1,4	-1,4
Fogos concluídos em CN para habitação familiar	(N.º)	91	99	218	192	163	163	79,1	79,1
<b>Vendas de cimento</b>	(t)	42 068	39 511	42 385	37 348	40 764	40 764	-3,1	-3,1
	(10 <sup>3</sup> €)	5 107	4 836	5 337	4 797	5 656	5 656	10,8	10,8

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIOU) e Vendas de Cimento.

Pe - Valor preliminar

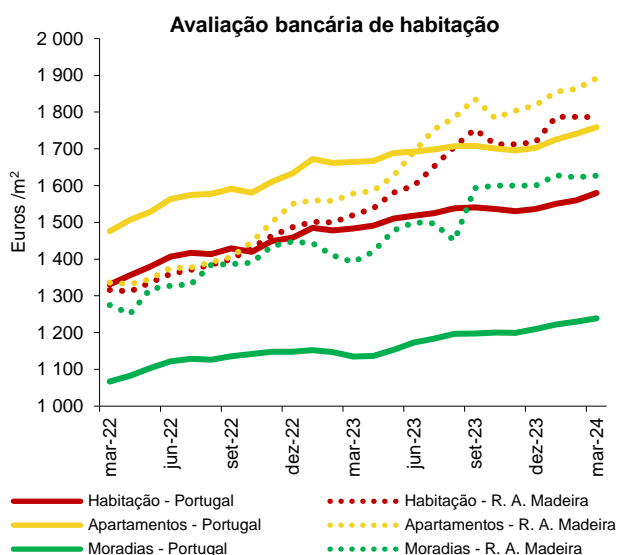
Po - Valor provisório estimado

### Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo INE, relativos a março de 2024, mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 786 euros/m<sup>2</sup>, tendo diminuído 0,1% em relação ao mês precedente e aumentado 17,5% face ao mês homólogo. O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 580 euros/m<sup>2</sup> (+1,3% que no mês anterior; +6,5% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 892 euros/m<sup>2</sup> (+1,6% face a fevereiro de 2024 e +19,9% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 627 euros/m<sup>2</sup>, apre-

sentando uma variação de +0,2% face ao mês anterior e de +16,9% em relação ao mês homólogo.



### Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m <sup>2</sup> )			Variação mar-24 (%)	
	jan-24	fev-24	mar-24	Mensal	Homóloga
<b>Habitação</b>					
Portugal	1 550	1 560	1 580	1,3	6,5
R. A. Madeira	1 787	1 787	1 786	-0,1	17,5
<b>Apartamentos</b>					
Portugal	1 725	1 741	1 759	1,0	5,7
R. A. Madeira	1 855	1 863	1 892	1,6	19,9
<b>Moradias</b>					
Portugal	1 222	1 230	1 239	0,7	9,2
R. A. Madeira	1 628	1 623	1 627	0,2	16,9

Fonte: INE

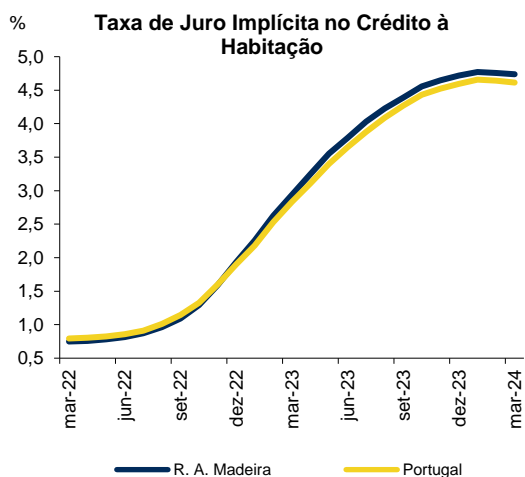
### Crédito à habitação

Em março de 2024, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 4,737%, valor inferior ao observado no mês anterior (4,756%), mas superior ao de dezembro 2023 (4,720%). No País, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,028 p.p., ficando nos 4,613%. Face a dezembro de 2023 (4,593%), significou uma subida de +0,020 p.p..

Neste mês, o valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou 5 euros face a dezembro de 2023, fixando-se em 416 euros. Este aumento foi impulsionado pelo incremento de 4 euros verificado nos juros (250 euros em março de 2024) e pelo aumento de 1 euro na componente amortização (166 euros). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida, dos juros e

da amortização foi de 403 euros, 247 euros e 156 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 63 491 euros, em dezembro de 2023, para 64 490 euros, em março de 2024. A nível do País, e pela mesma ordem, os valores foram de 64 597 euros e 65 391 euros.



### Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação mar-24 (%)	
		jan-24	fev-24	mar-24	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	4,771	4,756	4,737	-0,019 p.p.	+1,802 p.p.
Capital em dívida	(€)	64 097	64 433	64 490	0,1	3,2
Prestação total	(€)	417	416	416	0,0	20,6
Capital amortizado	(€)	166	165	166	0,6	-14,0
Juros totais	(€)	251	251	250	-0,4	64,5

Fonte: INE

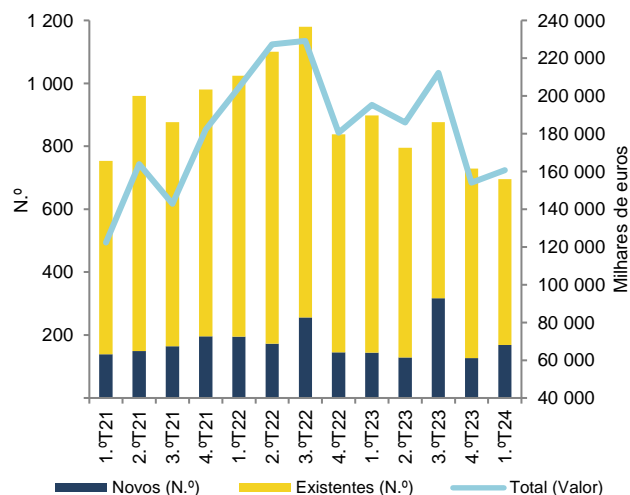
### Vendas de alojamentos familiares

No 1.º trimestre de 2024, transacionaram-se 696 alojamentos na RAM, o que representa uma diminuição trimestral de 4,5% e homóloga de 22,5%. Daquele total, 75,9% (528) diziam respeito a alojamentos existentes, sendo os restantes 168 (24,1%) alojamentos novos.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 160,7 milhões de euros, +4,3% que no 4.º trimestre de 2023 e -17,7% que no trimestre homólogo. O valor dos alojamentos existentes (106,7 milhões de euros) superou o dos alojamentos novos (54,0 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 33,1 mil alojamentos, significando uma diminuição trimestral de 3,1% e homóloga de 4,1%. Estas transações geraram 6,7 mil milhões de euros (-1,8% que no trimestre homólogo; -6,2% que no trimestre precedente).

### Número e valor das vendas de alojamentos familiares na RAM



## Vendas de alojamentos familiares

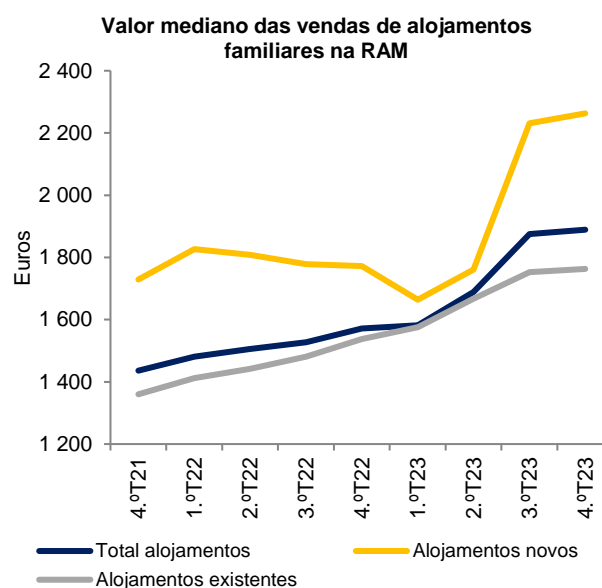
	Unidade	Valor trimestral					Variação 1.ºT-24 (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	Trimestral	Homóloga
<b>Total alojamentos</b>								
Número	(N.º)	898	795	877	729	696	-4,5	-22,5
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	195 339	185 955	212 142	154 096	160 694	4,3	-17,7
<b>Novos</b>								
Número	(N.º)	144	129	317	127	168	32,3	16,7
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	47 042	37 733	97 906	34 914	54 017	54,7	14,8
<b>Existentes</b>								
Número	(N.º)	754	666	560	602	528	-12,3	-30,0
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	148 297	148 222	114 236	119 182	106 677	-10,5	-28,1

Fonte: INE

### Preços da habitação ao nível local

No 4.º trimestre de 2023, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 889 euros/m<sup>2</sup>, traduzindo uma variação trimestral de +0,7% e homóloga de +20,2%. O valor do segmento dos alojamentos novos (2 263 euros/m<sup>2</sup>) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 763 euros/m<sup>2</sup>), neste trimestre, em 500 euros/m<sup>2</sup>. No Funchal, o preço mediano situou-se em 2 500 euros/m<sup>2</sup>: 2 699 euros/m<sup>2</sup> nos alojamentos novos e 2 375 euros/m<sup>2</sup> nos existentes.

No País, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,0% e 8,6%, respetivamente, fixando-se o valor mediano, no trimestre em referência, em 1 611 euros/m<sup>2</sup>.



## Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Valor trimestral (€)					Variação 4.ºT-23 (%)	
	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Trimestral	Homóloga
<b>Total alojamentos</b>							
Portugal	1 484	1 509	1 541	1 579	1 611	2,0	8,6
R. A. Madeira	1 571	1 582	1 689	1 875	1 889	0,7	20,2
Funchal	2 109	2 172	2 345	2 498	2 500	0,1	18,5
<b>Novos</b>							
Portugal	1 723	1 740	1 801	1 896	1 939	2,3	12,5
R. A. Madeira	1 772	1 664	1 761	2 231	2 263	1,4	27,7
Funchal	2 329	2 342	2 495	2 693	2 699	0,2	15,9
<b>Existentes</b>							
Portugal	1 436	1 461	1 485	1 508	1 536	1,9	7,0
R. A. Madeira	1 538	1 576	1 667	1 753	1 763	0,6	14,6
Funchal	2 016	2 131	2 306	2 383	2 375	-0,3	17,8

Fonte: INE

### Rendas da habitação ao nível local

No 1.º trimestre de 2024, o valor mediano das rendas dos 343 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, celebrados na RAM, foi de 8,13

€/m<sup>2</sup>. Relativamente ao trimestre precedente, observou-se um acréscimo de 3,0% nos novos contratos e um decréscimo de 12,6% no valor mediano das rendas. Comparativamente ao 1.º trimestre de 2023, observaram-se, pela mesma ordem, variações de -4,5% e de +6,3%.

### Rendas da habitação ao nível local

	Unidade	Valor trimestral					Variação 1.ºT-24 (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	Trimestral	Homóloga
Valor mediano das Rendas por m <sup>2</sup> de Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	Euros	7,65	8,04	8,87	9,30	8,13	-12,6	6,3
Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	(N.º)	359	255	316	333	343	3,0	-4,5

Fonte: INE

## Comércio

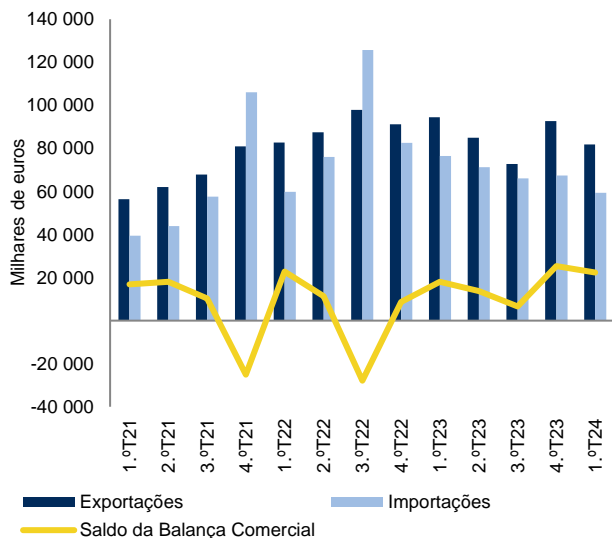
### Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes ao 1.º trimestre de 2024, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 22,4 milhões de euros, superior ao do período homólogo (18,0 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 137,7%, mais alta do que a registada nos primeiros três meses de 2023, que se fixou em 123,5%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM atingiu os 81,8 milhões

de euros, tendo diminuído 13,4% face ao 1.º trimestre de 2023, enquanto as importações rondaram os 59,4 milhões de euros, valor inferior em 22,4% comparativamente ao mesmo período do ano precedente. No 1.º trimestre de 2024, a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (53,9% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (81,4%).

### Comércio Internacional de Bens



### Comércio Internacional

	Valor trimestral (milhares de euros)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada
<b>Comércio Internacional de bens</b>								
Importação	76 537	71 242	66 117	67 421	59 412	59 412	-22,4	-22,4
Exportação	94 516	84 910	72 693	92 753	81 808	81 808	-13,4	-13,4
Saldo da Balança Comercial	17 979	13 668	6 575	25 332	22 396	22 396	//	//
<b>Comércio Intra-UE 27</b>								
Importação	54 584	55 643	52 015	56 184	48 382	48 382	-11,4	-11,4
Exportação	29 225	28 503	27 493	36 234	37 700	37 700	29,0	29,0
Saldo	-25 359	-27 140	-24 522	-19 950	-10 682	-10 682	//	//
<b>Comércio Extra-UE 27</b>								
Importação	21 953	15 599	14 102	11 237	11 030	11 030	-49,8	-49,8
Exportação	65 291	56 407	45 199	56 520	44 108	44 108	-32,4	-32,4
Saldo	43 338	40 807	31 098	45 282	33 078	33 078	//	//

Fonte: INE/DREM

// - Não aplicável

### Comercialização de vinho “Madeira”

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, a comercialização de vinho da Madeira, atingiu os 789,1 mil litros no 1.º trimestre de 2024, o que se traduziu em receitas de primeira venda de 4,8 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um aumento de 10,3% na quantidade e uma diminuição de 9,9% em valor.

No trimestre em referência, a comercialização no mercado nacional atingiu os 149,0 mil litros e rendeu um valor aproximado a 1,2 milhões de euros, dos quais 102,9 mil litros e de 0,9 milhões de euros são das vendas efetuadas na Região Autónoma da Madeira. Assim face ao 1.º trimestre de 2023, as vendas

em território nacional apresentaram uma evolução negativa, quer nas quantidades (-12,5%), quer em valor (-18,8%).

As exportações para os países da União Europeia rondaram os 383,8 mil litros, gerando uma valorização de 1,7 milhões de euros, o que representou um aumento em volume e de valor de 16,5% e de 19,4%, respetivamente. Por sua vez, as exportações para os países Terceiros aproximaram-se dos 256,3 mil litros, produzindo uma receita de 1,9 milhões de euros, o que representou variações homólogas de +18,7% em volume e de -22,5% em valor.

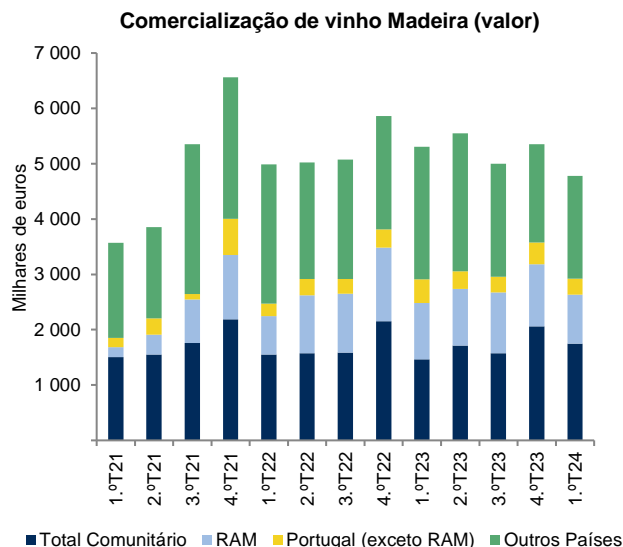
Nos países da União Europeia (UE), saliência pela positiva para o aumento das vendas para o mercado francês - que continua a ser o mercado mais importante no conjunto dos países da UE - com variações

homólogas de +23,2% e +24,8%, na quantidade e em valor, respetivamente, bem como para os mercados neerlandês (+409,9%; +274,5%) e sueco (+30,5% e +57,2%). Pela negativa, registe-se o desempenho do segundo mercado mais importante no conjunto dos países da UE, a Alemanha, que apresentou reduções de 34,8% e 29,4%, pela mesma ordem, na quantidade e valor.

No mercado extracomunitário, destaque para o aumento das vendas para o mercado japonês, (+21,4% nas quantidades e +4,2% em valor). Contrariamente, nos Estados Unidos a tendência de queda foi mais acentuada (-29,1% nas quantidades e -63,5% em valor), sendo que noutra mercado extracomunitário importante – o Reino Unido – o desempenho foi também negativo (-0,5% nas quantidades e -5,7% em valor).

Com efeito, é de referir que a pronunciada variação negativa em valor nas vendas para o mercado norte-americano (-63,5%) foi determinante para a variação global do valor comercializado de vinho Madeira acima referido (-9,9%). Note-se que, enquanto no 1.º trimestre de 2023 cada litro de vinho Madeira engarrafado foi vendido para os EUA a 19,06€, no 1.º trimestre de 2024 essa média caiu para os 9,82€, pois no vinho exportado para aquele país no 1.º trimestre de 2023, a quantidade de vinho com a menção “frasqueira” (vinho de qualidade excecional - vinho com indicações do ano de colheita e da casta recomendada), logo com maior valorização, foi bastante superior ao do período homólogo de 2024.

Do total comercializado, 71,6% correspondeu a vinho engarrafado, vendido em média a 7,35 euros/litro (9,01 euros/litro no 1.º trimestre de 2023). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,80 euros/litro (2,70 euros/litro no período homólogo).



### Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição

Por sua vez, no 1.º trimestre de 2024, a certificação de bordado, tapeçarias e artigos de guarnição da Madeira deram origem a uma receita de 135 mil euros, -4,0% que no período homólogo.

## Comercialização de produtos tradicionais da Madeira

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulado 2024
<b>Vinho Madeira</b>									
Total	(10 <sup>3</sup> l)	716	793	635	838	789	789	10,3	10,3
	(10 <sup>3</sup> €)	5 307	5 547	4 997	5 350	4 780	4 780	-9,9	-9,9
Mercado nacional	(10 <sup>3</sup> l)	170	147	139	159	149	149	-12,5	-12,5
	(10 <sup>3</sup> €)	1 450	1 344	1 379	1 520	1 178	1 178	-18,8	-18,8
Mercado regional	(10 <sup>3</sup> l)	122	126	115	114	103	103	-15,9	-15,9
	(10 <sup>3</sup> €)	1 022	1 024	1 097	1 123	884	884	-13,5	-13,5
Mercado internacional	(10 <sup>3</sup> l)	545	646	496	679	640	640	17,4	17,4
	(10 <sup>3</sup> €)	3 857	4 203	3 618	3 831	3 602	3 602	-6,6	-6,6
<b>Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição</b>									
Total	(kg)	579	438	421	546	471	471	-18,6	-18,6
	(10 <sup>3</sup> €)	141	119	114	163	135	135	-4,0	-4,0
Mercado nacional	(kg)	373	288	179	226	249	249	-33,2	-33,2
	(10 <sup>3</sup> €)	56	47	31	39	47	47	-15,7	-15,7
Mercado regional	(kg)	369	280	175	222	243	243	-34,3	-34,3
	(10 <sup>3</sup> €)	55	43	29	39	44	44	-19,4	-19,4
Mercado internacional	(kg)	206	151	243	320	222	222	8,0	8,0
	(10 <sup>3</sup> €)	85	73	83	124	88	88	3,4	3,4

Fonte: IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

## Transportes

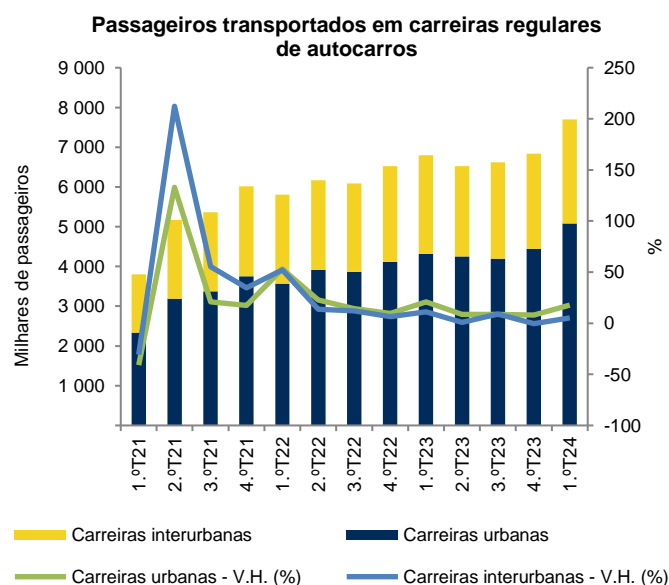
### Transportes terrestres

#### Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram, no 1.º trimestre de 2024, um total de 7,7 milhões de passageiros, significando um incremento de 13,0% em termos homólogos.

As carreiras urbanas transportaram 5,1 milhões de passageiros (+17,6% em compara

ção com o mesmo período em 2023) e nos interurbanos contabilizaram-se 2,6 milhões de passageiros transportados (+5,1% comparativamente ao mesmo período do ano anterior).



## Transporte por cabo - teleféricos

Entre janeiro e março de 2024, venderam-se cerca de 305,8 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região, -1,7% que no mesmo período de 2023, sendo 94,7% para adultos, 3,9% para crianças e os res-

tantes 1,5% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...).

No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 3,9 milhões de euros, correspondendo a um ligeiro decréscimo homólogo de 0,7%.

## Transportes terrestres

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Passageiros transportados por meio de autocarro		6 809	6 527	6 621	6 841	7 697	7 697	13,0	13,0
Carreiras urbanas		4 317	4 250	4 195	4 442	5 078	5 078	17,6	17,6
Carreiras interurbanas	(10 <sup>3</sup> )	2 492	2 276	2 427	2 399	2 619	2 619	5,1	5,1
Passageiros transportados por cabo - teleféricos									
Bilhetes vendidos	(N.º)	310 985	357 303	388 756	296 008	305 821	305 821	- 1,7	-1,7
Receitas	(€)	3 896 962	4 477 386	4 641 056	3 797 241	3 867 878	3 867 878	- 0,7	- 0,7

Fonte: DREM

## Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, no 1.º trimestre de 2024, foi registado um total de 1 341 veículos novos adquiridos por residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM), o que, relativamente ao mesmo período em 2023, representou um decréscimo de 389 veículos.

De notar que esta variável corresponde às aquisições de veículos realizadas por entidades residentes na RAM, incluindo as feitas por empresas de rent-a-

car, e não às vendas das concessionárias de automóveis que operam na RAM.

## Aquisição de veículos automóveis usados

Por sua vez, as Conservatórias da Região registaram, no 1.º trimestre de 2024, a transferência de registo de 3 757 veículos automóveis usados, 86,7% dos quais ligeiros de passageiros e 12,1% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 42 veículos pesados, cerca de 1,1% do total. Em comparação com o 1.º trimestre de 2023, o número de registos diminuiu em 26, o que traduz um decréscimo homólogo de 0,7%.

## Aquisição de veículos automóveis novos e transferência de registo de usados

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Veículos automóveis</b>									
	Novos <sup>(a)</sup>	1 730	1 550	1 819	1 670	1 341	1 341	-22,5	-22,5
	Usados <sup>(b)</sup>	3 783	3 513	3 646	3 491	3 757	3 757	-0,7	-0,7
<b>Ligeiros</b>									
Passageiros	Novos <sup>(a)</sup>	1 658	1 411	1 737	1 576	1 253	1 253	-24,4	-24,4
	Usados <sup>(b)</sup>	3 249	3 055	3 207	3 077	3 259	3 259	0,3	0,3
Mercadorias	Novos <sup>(a)</sup>	52	85	56	66	61	61	17,3	17,3
	Usados <sup>(b)</sup>	498	409	407	384	453	453	-9,0	-9,0
<b>Pesados</b>									
Passageiros	Novos <sup>(a)</sup>	3	24	8	4	6	6	100,0	100,0
	Usados <sup>(b)</sup>	13	17	5	10	8	8	-38,5	-38,5
Mercadorias	Novos <sup>(a)</sup>	9	19	13	17	9	9	0,0	0,0
	Usados <sup>(b)</sup>	22	31	27	20	32	32	45,5	45,5
Tratores de espécie diversa	Novos <sup>(a)</sup>	0	2	0	1	3	3	//	//
	Usados <sup>(b)</sup>	0	0	0	0	2	2	//	//
<b>Tratores agrícolas</b>									
	Novos <sup>(a)</sup>	8	9	5	6	9	9	12,5	12,5
	Usados <sup>(b)</sup>	1	1	0	0	3	3	200,0	200,0

Fontes: <sup>(a)</sup> ACAP – Associação Automóvel de Portugal; <sup>(b)</sup> Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao número de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

### Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que, no 1.º trimestre de 2024, foram apurados 840 acidentes de viação com intervenção

policial, o que significa uma quebra de 6,9% relativamente ao mesmo trimestre do ano precedente. Contabilizaram-se 248 vítimas, menos 17 que em igual trimestre de 2023, das quais 229 foram feridos ligeiros, 18 feridos graves e 1 vítima mortal.

### Acidentes de viação

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Acidentes com vítimas</b>	201	243	285	270	205	205	2,0	2,0
<b>Vítimas</b>	265	303	335	326	248	248	-6,4	-6,4
Mortos	4	2	5	2	1	1	-75,0	-75,0
Feridos graves	25	26	26	18	18	18	-28,0	-28,0
Feridos ligeiros	236	275	304	306	229	229	-3,0	-3,0

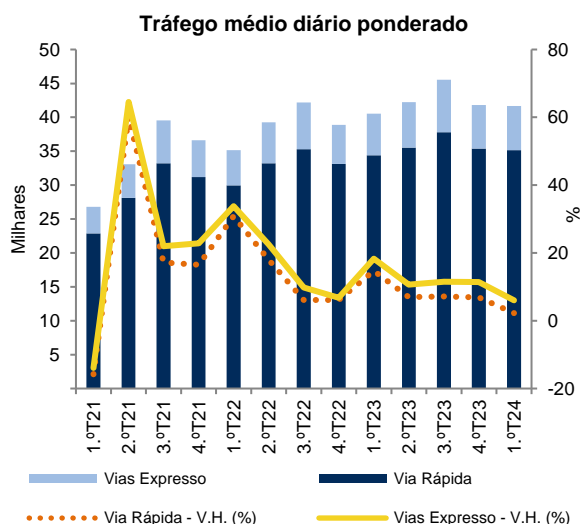
Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

### Tráfego rodoviário

Segundo a informação disponibilizada pela Direção Regional de Estradas (DRE), no 1.º trimestre de 2024, a contagem de tráfego rodoviário aumentou 3,2% na Via Rápida e 6,6% nas Vias Expresso, face

ao mesmo período de 2023. Nas vias concessionadas, os referidos aumentos comparativamente ao 1.º trimestre de 2023 foram impulsionados pelo tráfego de ligeiros (+3,4% na Via Rápida; +6,7% nas Vias Expresso). No tráfego de pesados, a variação foi negativa na Via Rápida (-3,4%) e nas Vias Expresso (-0,3%), mas, nesta última, de menor amplitude.

No 1.º trimestre de 2024, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, quase 35,2 mil veículos na Via Rápida e 6,5 mil veículos nas Vias Expresso, representando aumentos homólogos de +2,2% e de +6,0%, pela mesma ordem. A evolução do tráfego de ligeiros (+2,4% na Via Rápida; +6,2% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante naquela variação. Devido à reduzida expressão do tráfego dos veículos pesados (respetivamente, 2,2% e 2,0% do total), as variações face ao mesmo trimestre de 2023 (-3,6% na Via Rápida; +1,1% nas Vias Expresso) pouco condicionaram a evolução do indicador no seu conjunto.



### Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Via Rápida</b>									
<b>Contagem de tráfego</b>	veículos	90 656 617	94 254 587	101 210 144	95 320 752	93 583 784	93 583 784	3,2	3,2
Ligeiros		88 537 755	91 954 119	98 895 792	93 259 894	91 536 007	91 536 007	3,4	3,4
Pesados		2 118 862	2 300 468	2 314 352	2 060 858	2 047 777	2 047 777	-3,4	-3,4
<b>Tráfego Médio Diário Ponderado</b>	veículos/dia	34 390	35 534	37 812	35 369	35 161	35 161	2,2	2,2
Ligeiros		33 582	34 661	36 944	34 593	34 381	34 381	2,4	2,4
Pesados		808	873	868	776	779	779	-3,6	-3,6
<b>Vias Expresso</b>									
<b>Contagem de tráfego</b>	veículos	11 450 931	12 511 389	14 289 242	12 186 308	12 201 028	12 201 028	6,6	6,6
Ligeiros		11 199 256	12 230 340	14 006 742	11 938 423	11 950 233	11 950 233	6,7	6,7
Pesados		251 675	281 049	282 500	247 885	250 795	250 795	-0,3	-0,3
<b>Tráfego Médio Diário Ponderado</b>	veículos/dia	6 141	6 718	7 720	6 439	6 512	6 512	6,0	6,0
Ligeiros		6 009	6 572	7 572	6 308	6 379	6 379	6,2	6,2
Pesados		132	146	148	131	133	133	1,1	1,1

Fonte: Direção Regional de Estradas

Nota: As contagens na Via Rápida são feitas em todos os sublanços da VR1 e na Via Expresso em postos de contagem de referência (constantes do contrato original da respetiva Concessionária). Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros. Os valores constantes nos quadros dizem respeito ao somatório dos registos dos contadores.

Os contadores registam os veículos independentemente do sentido, i.e., um veículo é contado tantas vezes quantos os sublanços que percorre em cada sentido.

Nas Vias Expresso são consideradas as distâncias de influência dos postos de contagem de referência, i.e., não se atende à distorção decorrente da existência de diversos acessos intercalares com estradas regionais e municipais.

### Transportes aéreos

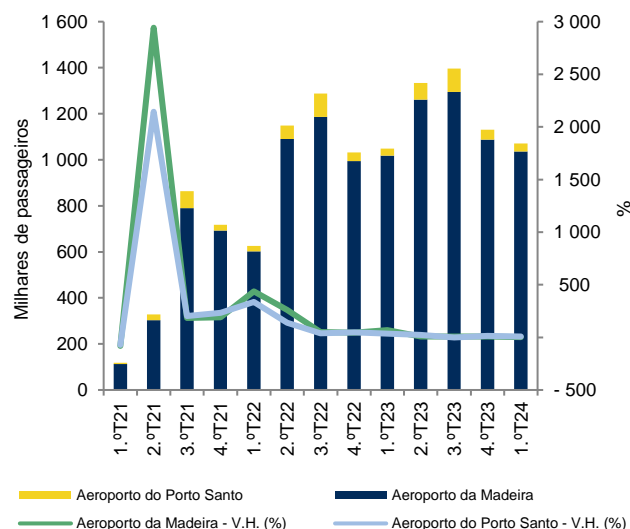
Os aeroportos da RAM registaram, no 1.º trimestre de 2024, um movimento de passageiros na ordem dos 1 070,4 mil, o que representou uma variação homóloga positiva de 2,1%. Este crescimento foi transversal aos dois aeroportos da RAM, com a Madeira e o Porto Santo a registarem aumentos face ao mesmo trimestre de 2023 de +1,9% e +9,2%, respetivamente.

No cômputo dos primeiros três meses de 2024, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 84,5%, com o aeroporto da Madeira a atingir os 85,0% e o Porto Santo os 73,1%. No mesmo período do ano passado, a taxa de ocupação foi inferior, de 78,9%, 79,5% e 64,1%, pela mesma ordem.

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da RAM, no 1.º trimestre do ano em análise, um total de 1,1 mil toneladas movimentadas, traduzindo um acréscimo de 16,7% em relação ao

mesmo trimestre de 2023. No conjunto dos dois aeroportos da RAM, as mercadorias descarregadas foram incrementadas em termos homólogos em 16,1% e as carregadas em 29,0%.

**Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM**



### Transportes aéreos

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Movimento total	1 048 615	1 261 732	1 396 337	1 130 221	1 070 368	1 070 368	2,1	2,1
Aeroporto da Madeira	1 017 670	1 189 811	1 295 244	1 087 373	1 036 580	1 036 580	1,9	1,9
Passageiros desembarcados	494 939	598 144	646 967	555 651	505 861	505 861	2,2	2,2
Passageiros embarcados	521 125	591 497	648 116	530 735	529 731	529 731	1,7	1,7
Passageiros em trânsito	1 606	170	161	987	988	988	- 38,5	- 38,5
Aeroporto do Porto Santo	30 945	71 921	101 093	42 848	33 788	33 788	9,2	9,2
Passageiros desembarcados	14 491	34 148	48 405	19 791	15 776	15 776	8,9	8,9
Passageiros embarcados	14 145	31 198	49 110	21 670	15 537	15 537	9,8	9,8
Passageiros em trânsito	2 309	6 575	3 578	1 387	2 475	2 475	7,2	7,2

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA.

### Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, no 1.º trimestre de 2024, 77 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM, menos 17 que no mesmo período do ano passado. O número de passageiros em trânsito foi de 222 225, e também diminuiu face ao mesmo trimestre de 2023 (-3,3%).

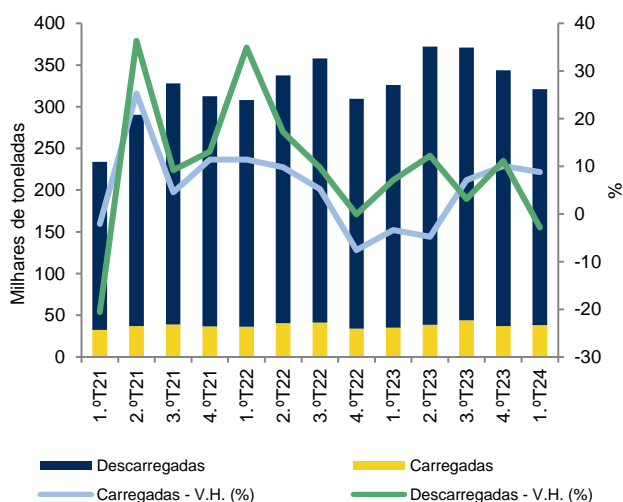
No trimestre em análise e no conjunto dos Portos da RAM, apenas o Porto do Funchal recebeu passageiros em trânsito (222 225, como atrás referido), dos quais a larga maioria (96,7%) era constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a alemã (47,3% do total; -5,5% que no 1.º trimestre de 2023) e a britânica (42,1%; +9,2%). Note-se ainda que os passageiros do continente americano em trânsito no Porto do Funchal (2,6% do total) decres-

ceram 51,4% face ao 1.º trimestre de 2023. A nacionalidade que mais contribui para esta quebra foi a norte-americana (2,0% do total; -46,3% que no 1.º trimestre de 2023).

Na linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros rondou os 38,4 mil, aumentando 18,2% em relação ao mesmo período de 2023.

O movimento de mercadorias nos portos da RAM, neste trimestre, não ultrapassou as 320,9 mil toneladas, variando negativamente em 1,6% comparativamente ao mesmo período do ano precedente. Para esta variação contribuiu o decréscimo observado no descarregamento de mercadorias (-2,8%), já que no carregamento de mercadorias foi registado um acréscimo de 8,8%.

### Movimento de mercadorias nos portos da RAM



### Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Navios de cruzeiro <sup>(a)</sup>	(N.º)	94	61	13	111	77	77	-18,1	-18,1
Passageiros em trânsito	(N.º)	229 767	98 479	38 210	249 233	222 225	222 225	- 3,3	-3,3
Passageiros linha Mad-Pto.St	(N.º)	64 950	243 660	345 332	162 594	76 776	76 776	18,2	18,2
Passageiros desembarcados	(N.º)	32 475	121 830	172 666	81 297	38 388	38 388	18,2	18,2
Passageiros embarcados	(N.º)	32 475	121 830	172 666	81 297	38 388	38 388	18,2	18,2
Movimento de mercadorias <sup>(b)</sup>	(t)	325 978	371 944	370 958	343 739	320 863	320 863	-1,6	-1,6
Mercadorias carregadas	(t)	35 006	38 712	44 039	37 228	38 089	38 089	8,8	8,8
Funchal	(t)	414	1 122	762	1 257	461	461	11,4	11,4
Porto Santo	(t)	467	653	698	851	575	575	23,1	23,1
Canical	(t)	34 125	36 937	42 579	35 120	37 053	37 053	8,6	8,6
Mercadorias descarregadas	(t)	290 972	333 232	326 919	306 511	282 774	282 774	-2,8	-2,8
Funchal	(t)	25 993	26 485	22 040	30 534	18 910	18 910	-27,2	-27,2
Porto Santo	(t)	6 216	7 016	9 147	6 126	6 422	6 422	3,3	3,3
Canical	(t)	258 763	299 731	295 732	269 851	257 442	257 442	-0,5	-0,5
Embarcações de recreio nas marinas <sup>(c)</sup>	(N.º)	405	x	x	x	x	x	//	//
Tripulantes e passageiros nas marinas <sup>(c)</sup>	(N.º)	1 332	x	x	x	x	x	//	//

Fontes: <sup>(a)</sup> APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; <sup>(b)</sup> DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

<sup>(c)</sup> Alfândega do Funchal

## Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 4.º trimestre de 2023, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 90,8 mil, mais 0,8% que no trimestre anterior e 3,8% acima do valor registado no período homólogo (87,5 mil).

No final do 4.º trimestre de 2023, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 219,6 mil, evidenciando um crescimento de 12,8% comparativamente ao 3.º trimestre de 2023 e de 20,8% face ao período homólogo.

## Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 4.ºT-23 (%)	
	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	87 504	88 351	89 045	90 073	90 795	3,8	0,8
Alojamentos cabeados com Fibra Ótica (FTTH/B)	181 797	187 228	192 688	194 726	219 640	20,8	12,8

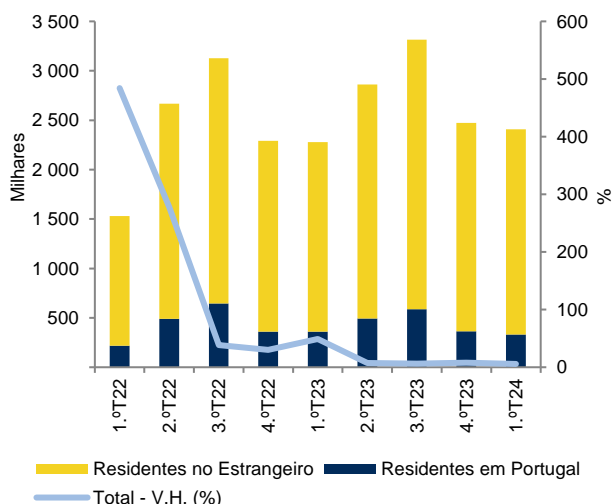
Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

## Turismo

Os indicadores da atividade turística da RAM, para o 1.º trimestre de 2024, nas principais variáveis em análise, registam aumentos relativamente ao mesmo período de 2023.

Dormidas no alojamento turístico da RAM



### Dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, no 1.º trimestre de 2024, o número de dormidas no alojamento turístico da RAM rondou os 2,4 milhões, +5,7% que no período homólogo.

No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro totalizaram cerca de 2,1 milhões de dormidas e contribuíram com 86,3% do total, registando um acréscimo de 8,3% em relação ao período homólogo. Os turistas residentes em Portugal, por sua vez, foram responsáveis por cerca de 329,6 mil dormidas, observando uma variação no sentido oposto, de -8,3% que no 1.º trimestre de 2023.

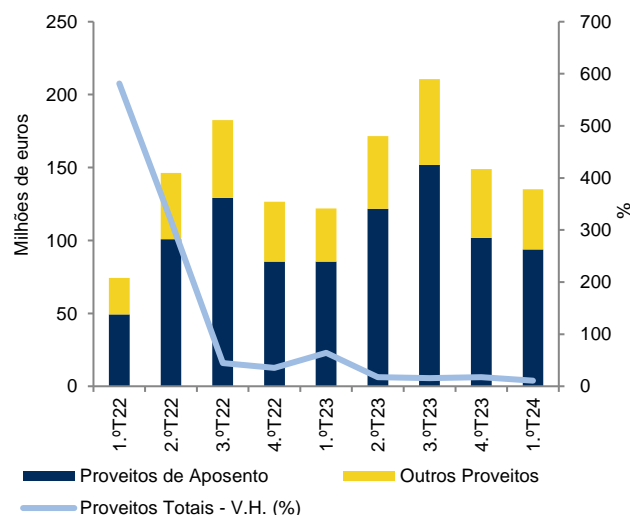
A taxa de ocupação-cama foi de 59,1%, +1,1 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,72 noites.

### Proveitos

No 1.º trimestre de 2024, os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM rondaram os 135,0 milhões de euros (+10,8% relativamente ao período homólogo, dos quais 69,5% correspondiam a proveitos de aposento. Note-se que estes registaram um acréscimo homólogo de 9,7%.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 60,22 euros, 6,5% acima do verificado no 1.º trimestre do ano transato.

Proveitos no alojamento turístico da RAM



### Golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 25 213 voltas nos três campos de golfe da RAM, no 1.º trimestre de 2024 (+6,1% que em igual trimestre de 2023), tendo esta atividade gerado cerca de 1,4 milhões de euros de receitas (+6,8% face ao 1.º trimestre do ano precedente). 81,9% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria de Países Nórdicos, Alemanha e Reino Unido. As voltas vendidas pelos estabelecimentos hoteleiros e afins correspondiam a 66,1% das voltas, enquanto os campos de golfe venderam 21,4% e os restantes 12,5% foram transacionadas pelos operadores turísticos.

## Turismo<sup>Po</sup>

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Alojamento Turístico</b>									
Hóspedes entrados	(N.º)	432 920	582 975	598 625	475 035	449 523	449 523	3,8	3,8
Residentes em Portugal	(N.º)	109 732	139 530	136 951	108 736	99 427	99 427	-9,4	-9,4
Residentes no estrangeiro	(N.º)	323 188	443 445	461 674	366 299	350 096	350 096	8,3	8,3
Hóspedes	(N.º)	492 291	643 646	672 021	536 197	509 719	509 719	3,5	3,5
Residentes em Portugal	(N.º)	119 402	149 872	150 523	116 277	108 407	108 407	-9,2	-9,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	372 889	493 774	521 498	419 920	401 312	401 312	7,6	7,6
Dormidas	(N.º)	2 279 322	2 861 324	3 313 288	2 474 001	2 408 186	2 408 186	5,7	5,7
Residentes em Portugal	(N.º)	359 609	493 526	586 282	362 171	329 613	329 613	-8,3	-8,3
Residentes no estrangeiro	(N.º)	1919 713	2367 798	2727 006	2111 830	2078 573	2 078 573	8,3	8,3
Estada Média	(N.º)	4,63	4,45	4,93	4,61	4,72	4,72	2,0	2,0
Estabelecimentos (média)	(N.º)	414	430	450	452	460	460	11,1	11,1
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	37 535	38 858	40 982	38 207	37 440	37 440	-0,3	-0,3
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	58,0	68,4	74,0	59,6	59,1	59,1	1,1 p.p.	1,1 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	68,4	79,1	84,6	69,7	67,6	67,6	-0,7 p.p.	-0,7 p.p.
Proveitos totais	(10 <sup>3</sup> €)	121 935	171 478	210 600	148 944	135 048	135 048	10,8	10,8
Proveitos de aposento	(10 <sup>3</sup> €)	85 584	121 618	151 771	101 776	93 892	93 892	9,7	9,7
RevPAR <sup>(a)</sup>	(€)	56,55	77,33	93,42	63,73	60,22	60,22	6,5	6,5
ADR <sup>(b)</sup>	(€)	82,71	97,74	110,37	91,43	89,02	89,02	7,6	7,6
<b>Golfe</b>									
Voltas realizadas	(N.º)	23 761	16 123	10 805	24 383	25 213	25 213	6,1	6,1
Rendimentos totais	(€)	1 293 898	798 827	559 586	1 099 716	1 381 936	1 381 936	6,8	6,8

Fonte: INE/DREM

Po - Valor provisório

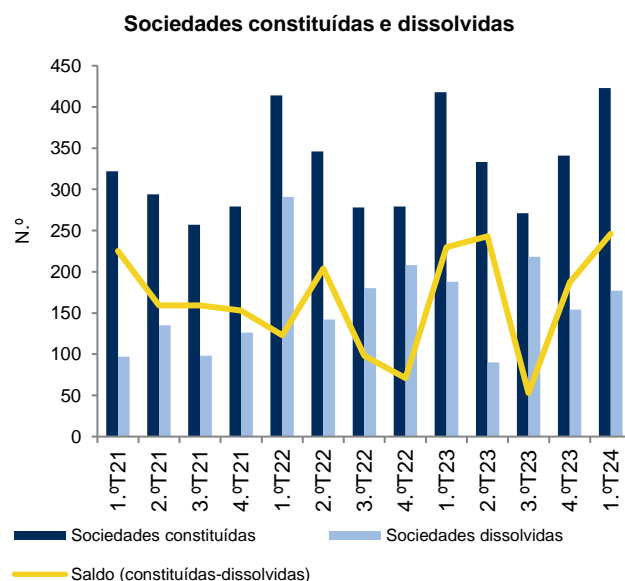
Notas: <sup>(a)</sup> RevPAR (Revenue Per Available Room) é o rendimento médio por quarto disponível. <sup>(b)</sup> ADR (Average Daily Rate) é o rendimento médio por quarto utilizado.

## Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça (DGPJ) ao Instituto Nacional de Estatística (INE), no 1.º trimestre de 2024, o número de constituições de sociedades (423) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (177), resultando num saldo positivo de 246 sociedades.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades, constata-se que para o saldo global positivo no 1.º trimestre de 2024 contribuíram essencialmente o “Alojamento, restauração e similares” (+50), a “Construção” (+35), os “Transportes e armazenagem” (+34), as “Atividades imobiliárias” (+32), as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+25) e as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+22). Em sentido inverso, a única atividade com saldo negativo foi o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (-4).

De referir por fim que nos primeiros três meses do ano o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 2,39, inferior ao valor observado para o País (3,19).



## Sociedades constituídas e dissolvidas

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada
Sociedades constituídas	418	333	271	341	423	423	1,2	1,2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	3	1	6	1	4	4	33,3	33,3
Indústria, Construção, Energia e Água	60	39	37	39	64	64	6,7	6,7
Comércio e Serviços	355	293	228	301	355	355	0,0	0,0
Sociedades dissolvidas	188	90	218	154	177	177	-5,9	-5,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	3	1	3	2	1	1	-66,7	-66,7
Indústria, Construção, Energia e Água	26	8	30	20	23	23	-11,5	-11,5
Comércio e Serviços	159	81	185	132	153	153	-3,8	-3,8

Fonte: INE

## Sector Monetário e Financeiro

### Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final do 1.º trimestre de 2024, o saldo do volume de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) era de 1,8 mil milhões de euros, menos 132,1 milhões de euros (-6,8%) que no final de março de 2023 e menos 65,0 milhões (-3,4%) que em dezembro de 2023.

O rácio de crédito vencido deste tipo de sociedades manteve-se inalterado face ao final do ano de 2023, fixando-se nos 1,1%, no final do período de referência, sendo que, comparativamente ao trimestre homólogo, houve uma redução de 1,1 pontos percentuais (p.p.). A nível nacional, este indicador também não se alterou face ao trimestre anterior, no entanto, e em termos homólogos, apresentou uma redução de -0,1 p.p., fixando-se nos 2,0%, no final do 1.º trimestre de 2024. O montante de crédito malparado no âmbito das sociedades não financeiras, com sede na Região, situava-se, no período em referência, nos 19,6 milhões de euros (-0,5 milhões de euros que em dezembro passado e -22,5 milhões de euros face a março do ano anterior).

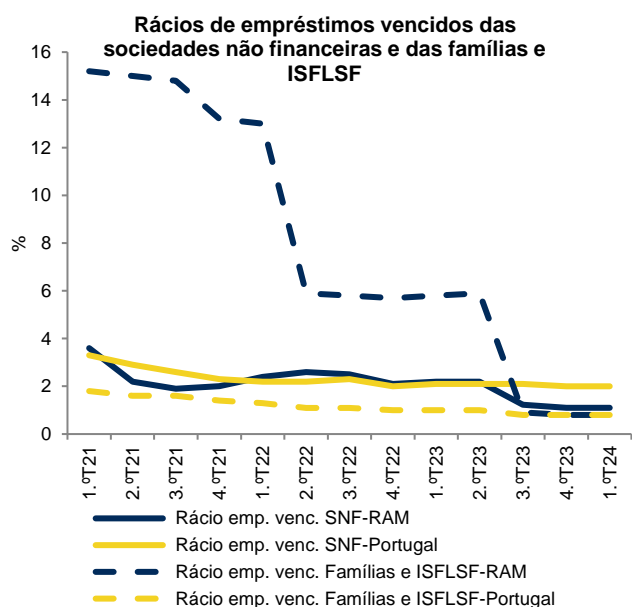
A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos, no final de março de 2024, era de 13,6%, valor abaixo da média nacional (14,0% no mesmo período). Face a março de 2023, este indicador diminuiu 2,0 p.p. na Região.

No sector das famílias e das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), assistiu-se a uma redução de 137,2 milhões de euros (-4,5%) em termos homólogos no saldo dos empréstimos concedidos, cifrando-se este nos 2,9 mil milhões de euros, no final do 1.º trimestre de 2024. Quando comparado o saldo atual com o do trimestre precedente, observa-se um aumento, de cerca de 14,9 milhões de euros (+0,5%). Ao detalhar-se a análise, verifica-se que 74,9% daquele saldo era referente ao segmento da habitação e os 25,1% restantes ao consumo e outros fins.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 6,0 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,3%. Este rácio tem-se mantido estável ao longo do último ano e corresponde ao mínimo histórico face à serie disponível, que se inicia em março de 2009. No conjunto deste setor (famílias e ISFLSF), este rácio fixou-se nos 0,8%, o mesmo valor do trimestre anterior, mas inferior em 5,0 p.p. em termos homólogos.

O número de devedores do sector institucional famílias e ISFLSF decresceu face ao trimestre homólogo para os 100,8 mil (-0,1 milhares; -0,1%), dos quais 42,6 mil eram devedores com crédito à habitação (-1,1 milhares; -2,5%) e 84,9 mil com crédito para consumo e outros fins (+0,4 milhares; 0,5%).

A percentagem de devedores (famílias e ISFLF) com empréstimos vencidos na RAM era, no final do 1.º trimestre de 2024, de 5,5% na RAM e de 7,0% em Portugal. Face a um ano antes, estas percentagens diminuíram em 0,6 p.p. na Região e subiram 0,1 p.p. no País.



## Empréstimos

	Unidade	Saldo no fim do trimestre					Variação 1.ºT-24 (%)	
		1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	Homólogo	Trimestral
<b>Empréstimos concedidos a:</b>								
Sociedades não financeiras	(10 <sup>6</sup> €)	1 957	1 977	1 886	1 890	1 825	-6,8	-3,4
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(10 <sup>6</sup> €)	3 067	3 065	2 908	2 915	2 930	-4,5	0,5
Para habitação	(10 <sup>6</sup> €)	2 216	2 209	2 205	2 201	2 196	-0,9	-0,2
Para consumo e outros fins	(10 <sup>6</sup> €)	851	856	703	714	734	-13,7	2,7
<b>Rádios de empréstimos vencido de:</b>								
Sociedades não financeiras	(%)	2,2	2,2	1,2	1,1	1,1	-1,1 p.p.	0,0 p.p.
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(%)	5,8	5,9	0,9	0,8	0,8	-5,0 p.p.	0,0 p.p.
Para habitação	(%)	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	20,0	20,1	2,7	2,6	2,5	-17,5 p.p.	-0,1 p.p.
<b>Devedores:</b>								
Sociedades não financeiras	(10 <sup>3</sup> )	5,0	5,0	4,8	4,9	4,9	-2,0	0,0
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(10 <sup>3</sup> )	100,9	100,8	100,0	100,3	100,8	-0,1	0,5
Para habitação	(10 <sup>3</sup> )	43,7	43,4	43,1	42,8	42,6	-2,5	-0,5
Para consumo e outros fins	(10 <sup>3</sup> )	84,5	84,4	83,9	84,3	84,9	0,5	0,7
<b>Devedores com empréstimos vencidos:</b>								
Sociedades Não Financeiras	(%)	15,6	15,1	13,2	13,9	13,6	-2,0 p.p.	-0,3 p.p.
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(%)	6,1	6,0	5,3	5,4	5,5	-0,6 p.p.	0,1 p.p.
Para Habitação	(%)	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	6,8	6,7	5,8	6,0	6,1	-0,7 p.p.	0,1 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

<sup>(a)</sup> ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

## Atividade da rede SIBS

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), para a RAM, referentes ao 1.º trimestre de 2024, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede SIBS (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático-TPA), considerados no seu

conjunto, ascenderam aos 632,4 milhões de euros (2,6% do total nacional), significando um incremento de 7,0% comparativamente ao período homólogo (+6,4% no País). Este crescimento foi maioritariamente impulsionado pelo aumento de 10,4% verificado nas compras através de terminais de pagamento automático (+9,7% a nível nacional), enquanto

os levantamentos decresceram 1,1% em termos homólogos (-0,8% no País).

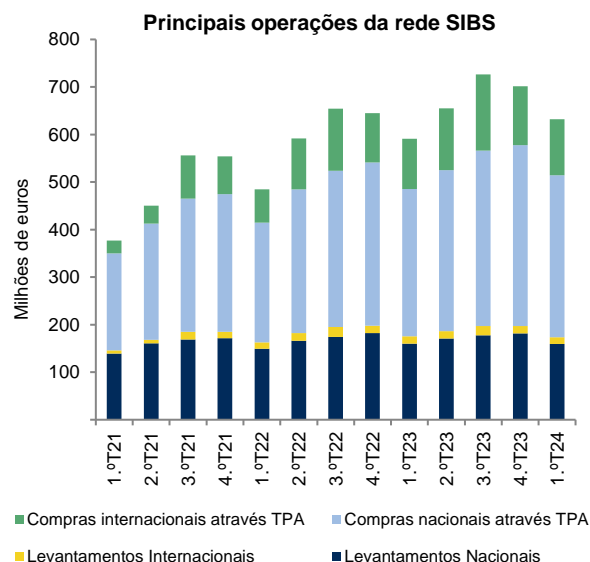
De referir ainda que o acréscimo global atrás mencionado derivou quer do aumento de 9,0% verificado nos movimentos com cartões internacionais, quer dos cartões nacionais, que cresceram 6,4%. No todo nacional, as variações foram de +13,3% e de +5,8%, pela mesma ordem.

Desagregando os levantamentos em nacionais e internacionais, observa-se que os primeiros totalizaram, no 1.º trimestre do corrente ano, 159,6 milhões de euros, decrescendo 0,3% face ao período homólogo, enquanto os segundos perfizeram 14,1 milhões de euros, -9,5% que no mesmo período de 2023.

Por sua vez, as compras através de TPA feitas com cartões nacionais rondaram os 340,5 milhões de euros (+9,9% que nos primeiros três meses de 2023), enquanto as compras realizadas com cartões internacionais ascenderam aos 118,2 milhões de euros (+11,8% que no período homólogo).

No 1.º trimestre de 2024, as compras realizadas através de TPA foram maioritariamente efetuadas nos setores de “Comércio por grosso e a retalho;

reparação de veículos automóveis e motociclos” (57,8% do total) e “Alojamento, restauração e similares” (22,9% do total). O conjunto dessas duas sub-classes da Classificação de Atividades Económicas (CAE Rev.3) concentrou 80,8% do total das compras mencionadas. Nesses setores, foram observados aumentos homólogos de 9,4% e 11,6%, respetivamente.



### Atividade da rede SIBS

	Valor trimestral (10 <sup>3</sup> €)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24		1.ºT-24	Acumulada 2024
Levantamentos + Compras através de TPA	591 289	654 738	726 489	701 697	632 447	632 447	7,0	7,0
Com cartões nacionais	469 881	509 574	546 741	562 099	500 079	500 079	6,4	6,4
Com cartões internacionais	121 408	145 164	179 748	139 599	132 368	132 368	9,0	9,0
Levantamentos	175 635	186 259	196 760	196 767	173 726	173 726	-1,1	-1,1
Com cartões nacionais	160 020	170 919	177 261	181 592	159 592	159 592	-0,3	-0,3
Com cartões internacionais	15 615	15 341	19 499	15 175	14 134	14 134	-9,5	-9,5
Compras através de TPA	415 654	468 478	529 729	504 930	458 721	458 721	10,4	10,4
Com cartões nacionais	309 861	338 655	369 480	380 507	340 487	340 487	9,9	9,9
Com cartões internacionais	105 793	129 823	160 249	124 424	118 234	118 234	11,8	11,8
Pagamentos	61 704	59 851	54 100	44 782	39 978	39 978	-35,2	-35,2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

# Administração Pública

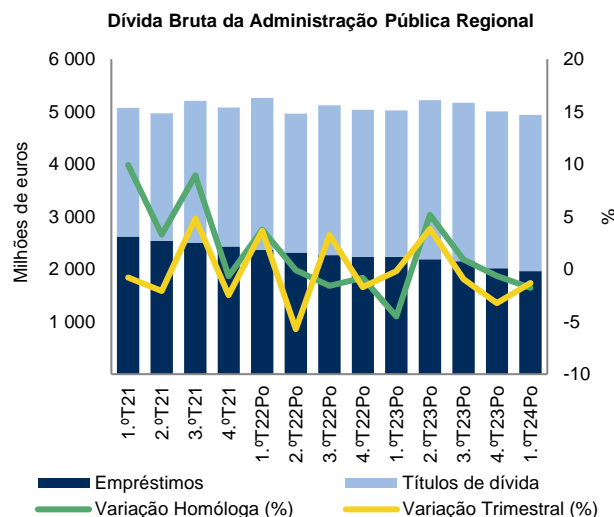
## Dívida

No final do 1.º trimestre de 2024, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 4 935,8 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 66,5 milhões de euros (-1,3%) face ao final do trimestre anterior e decrescido 89,5 milhões de euros (-1,8%) comparativamente ao período homólogo.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que no 1.º trimestre de 2024, o peso dos empréstimos foi de 39,8% (44,5% no trimestre homólogo) e da dívida titulada foi de 60,2% (55,5% no 1.º trimestre de 2023).

A repartição da dívida por setor emitente mostra que o Governo Regional é responsável por 96,7% (93,4% no trimestre homólogo) do total da dívida e as Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR por 3,3% (6,6% no 1.º trimestre de 2023).

No final do 1.º trimestre de 2024, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 729,9 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 75,5 milhões de euros (-1,6%) face ao final do trimestre anterior, e decrescido 106,8 milhões de euros (-2,2%) comparativamente ao período homólogo.



## Dívida trimestral<sup>Po</sup>

	Milhões de euros					Variação 1.ºT-24 (%)	
	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	5 025	5 219	5 170	5 002	4 936	-1,8	-1,3
Empréstimos	2 239	2 187	2 152	2 015	1 962	-12,4	-2,6
Títulos de dívida	2 787	3 031	3 018	2 988	2 974	6,7	-0,5
Dívida Líquida de Depósitos	4 837	4 855	4 817	4 805	4 730	-2,2	-1,6

Fonte: Banco de Portugal/DREM

Po - Valor provisório

## Emprego Público

De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - que publicou no passado dia 15 de maio, a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 1.º trimestre de 2024, existiam 20 822 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/03/2024. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de -89 postos (-0,4%), verificando-se em termos homólogos uma diminuição de 162

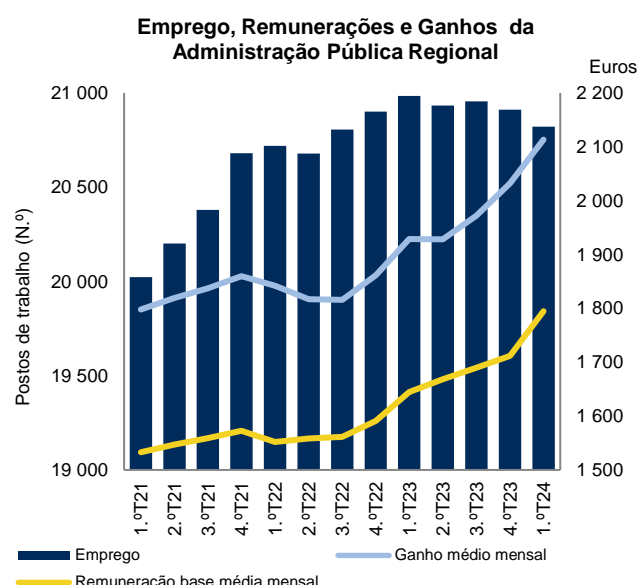
postos (-0,8%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 531 postos (-2,5%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 345 postos de trabalho em 31/03/2024, diminuindo 17 postos (-1,2%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos verificou-se uma diminuição de 11 postos (-0,8%). Em comparação com 31/12/2011 havia menos 66 postos (-4,7%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.), mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 860 postos de trabalho (47,4% do total da

ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 190 (S.R. de Mar e Pescas) e os 984 (Secretaria Regional das Finanças) postos de trabalho.

Em janeiro de 2024, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 794,73€, superior em 3,7% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 2 113,4€, sendo também mais alto que a média global em 3,4%. Face a janeiro de 2023, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 9,1% e o ganho médio mensal, 9,6%.



### Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24 <sup>Po</sup>	Variação			
							Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
<b>Emprego <sup>(a)</sup></b>										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	20 984	20 934	20 955	20 911	20 822	-162	-0,8	-89	-0,4
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 966	12 900	12 993	12 960	12 847	-119	-0,9	-113	-0,9
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	8 018	8 034	7 962	7 951	7 975	-43	-0,5	24	0,3
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	126	126	127	126	128	2	1,6	2	1,6
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	45	45	45	46	47	2	4,4	1	2,2
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 930	9 872	9 939	9 943	9 860	-70	-0,7	-83	-0,8
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	250	247	248	248	252	2	0,8	4	1,6
Secretaria Regional das Finanças	(N.º)	974	982	977	982	984	10	1,0	2	0,2
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	297	297	297	293	291	-6	-2,0	-2	-0,7
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	444	439	445	440	446	2	0,5	6	1,4
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	308	309	307	310	307	-1	-0,3	-3	-1,0
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	(N.º)	552	562	558	559	549	-3	-0,5	-10	-1,8
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	217	215	213	204	190	-27	-12,4	-14	-6,9
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	782	780	767	749	740	-42	-5,4	-9	-1,2
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	626	622	639	634	631	5	0,8	-3	-0,5
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR <sup>(b)</sup>	(N.º)	6 433	6 438	6 393	6 377	6 397	-36	-0,6	20	0,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 356	1 355	1 362	1 362	1 345	-11	-0,8	-17	-1,2
<b>Remuneração base média mensal <sup>(c)</sup></b>										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 645	1 669	1 690	1 712	1 795	150	9,1	83	4,8
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 085	1 074	1 099	1 102	1 178	93	8,6	76	6,9
<b>Ganho médio mensal <sup>(c)</sup></b>										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 929	1 928	1 972	2 032	2 113	185	9,6	81	4,0
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 237	1 241	1 256	1 272	1 350	113	9,1	78	6,1

Fontes: DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

Notas: <sup>(a)</sup> O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

<sup>(b)</sup> Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

<sup>(c)</sup> As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

# Justiça

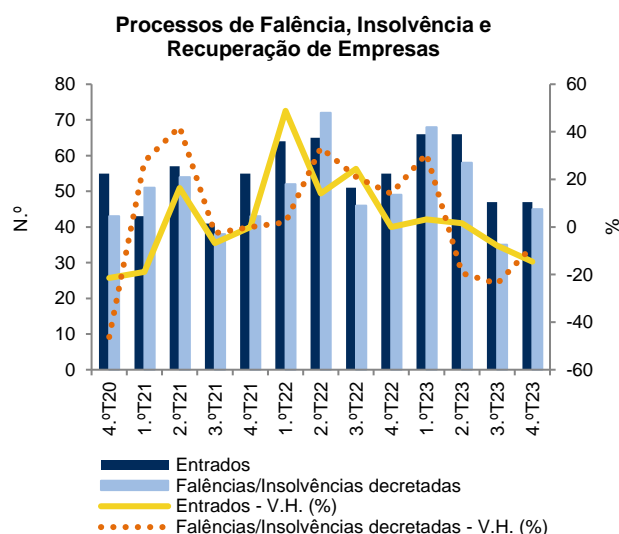
## Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas foi de 47 no 4.º trimestre de 2023, o mesmo valor que no trimestre anterior. Se comparado com o trimestre homólogo (55 processos), a variação foi de -14,5%.

No 4.º trimestre de 2023, contabilizaram-se 50 processos findos (-9,1% do que no trimestre homólogo), 45 (90,0%) dos quais terminaram em falência ou insolvência decretada. Este número de falências/insolvências foi superior ao do trimestre anterior (35), mas inferior ao homólogo (49), correspondendo a variações de +28,6% e de -8,2%, respetivamente.

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas, representando 77,8% do

valor total. Com efeito, das 45 falências/insolvências decretadas, neste trimestre, 35 foram de pessoas singulares e 10 de pessoas coletivas.



## Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2023	Variação 4.ºT-23 (%)	
	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23		Trimestral	Homóloga
Entrados	55	66	66	47	47	226	0,0	-14,5
Findos	55	71	63	46	50	230	8,7	-9,1
Pendentes	28	23	26	27	24	24	-11,1	-14,3
Falências/Insolvências decretadas	49	68	58	35	45	206	28,6	-8,2
Pessoa Coletiva	9	18	14	12	10	54	-16,7	11,1
Pessoa Singular	40	50	44	23	35	152	52,2	-12,5

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

# Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

## Emprego

Ativo - Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa - População formada por todos os indivíduos ativos.

Desempregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou nas três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

Taxa de desemprego - Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

## Remunerações

Remuneração bruta - Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.

Remuneração bruta mensal regular - Remuneração ilíquida mensal que corresponde ao somatório da remuneração de base com outras componentes remuneratórias regulares, nomeadamente subsídios de alimentação, diuturnidades ou prémios de antiguidade, prémios, bónus e outras prestações regulares de carácter mensal.

Remuneração de base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

## Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais

compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

### **Sector Monetário e Financeiro**

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

### **Turismo**

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

### **Administração Pública**

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



## **Direção Regional de Estatística da Madeira**

### **Lista de Publicações da DREM**

#### **Mensais**

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

#### **Trimestrais**

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

#### **Anuais**

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

#### **Decenais**

- *Recenseamento Agrícola*

## As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

### Geral:



- **Telefone:** 291 145 126 (chamada para a rede fixa nacional)
- **Correio eletrónico:** [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38  
**9004-545** Funchal - Madeira

### Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** [biblioteca.drem@ine.pt](mailto:biblioteca.drem@ine.pt)
- **Horário de funcionamento:**  
De segunda a sexta das  
09:00 às 12:30 e das  
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA